

“

Foi no *velhinho* campo Bernardino Gomes que me formei e me tornei no jogador que sou hoje’

**ENTREVISTA // GROSSO, JOGADOR DO DESPORTIVO DAS AVES**

## **NOS 25 ANOS DO LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE**

D. Jorge Ortiga preside à sessão solene de aniversário

*Entrevista, nesta edição, ao presidente do Conselho Fiscal, Celso Campos*

BIMENSÁRIO | 26 MARÇO 2015 | N.º 535

# entremARGENS

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES  
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.  
TELE. E FAX.: 252 872 953  
EMAIL: [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)  
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
1,00 EURO

Hospital deverá passar para a Misericórdia até ao início de julho

Bloco de Esquerda vai apresentar na AR um projeto com o objetivo de manter o hospital na esfera pública. **PÁGINA 9**

### **ENTREVISTA A JORGE GOMES**

**PRESIDENTE DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE SANTO TIRSO, COUTO (SANTA CRISTINA E S. MIGUEL) E BURGÃES**

‘Não vou ser eu a retirar o pouco que resta à identidade das freguesias’

Depois de anos à frente dos destinos da freguesia de Santa Cristina do Couto, Jorge Gomes, à mercê de uma reforma da administração local de que discorda, lidera agora os destinos da maior das uniões de freguesia do município de Santo Tirso. Pelo meio, tentou a sua sorte na disputa pela liderança da concelhia de Santo Tirso do PS, que perdeu para Joaquim Couto.

**ENTREVISTA // PÁGINAS 4, 5 E 6**



**PONTE PEDONAL // PÁG. 16**

Já se circula na antiga ponte do caminho-de-ferro de Caniços



**ABÍLIO GODINHO  
FUNERÁRIA  
UNIPessoal, L.DA**



## **AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO**

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

MOREIRA DE CÓNEGOS  
Telefone: 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO  
Rua Laurinda F. Magalhães, 42  
Telefone: 252 841 731  
Telemóvel: 91 936 61 89

VILA DAS AVES  
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27  
(Largo da Mariana)  
Telefone: 252 941 316

# FIM DE SEMANA

GUIMARÃES // MÚSICA

## João Guimarães estreia-se em casa com o projeto John and the Charmers

ESTE SÁBADO, ÀS 22 HORAS, NO VILA FLOR

Este sábado, 28 de março, o vimaranense João Guimarães materializa o sonho de apresentar o seu projeto na cidade que o viu nascer. É às 22 horas, no pequeno auditório do Centro Cultural Vila Flor.

John and the Charmers é o projeto criado pelo referido músico que reuniu à sua volta outros nomes fortes da cena musical vimaranense. A primeira música do álbum de estreia, "Velvet Blue", foi composta a 1 de outubro (Dia Mundial da Música) de 2012 - ano em que a sua cidade natal foi Capital Europeia da Cultura. As gravações do disco foram feitas entre setembro e dezembro de 2013 e misturadas em janeiro de 2014 nos estúdios SPL. O produtor foi Pedro Mouga. O trabalho foi masterizado por Mário Barreiros nos estúdios MB em março de 2014. No total, participaram 18 músicos nas gravações dos temas em estúdio.

Este disco apresenta um conjunto de 10 músicas com diversos ambientes, resultado de diferentes composições, diferentes arranjos e diferentes instrumentos e interpretações. Os instrumentos são bateria, baixo elétrico, baixo acústico, contrabaixo, guitarra acústica, guitarra elétrica, piano, sintetizadores, ukulele, vibrafone, harmónica, trombone, saxofone, trompete, violoncelo, viola, violino e vozes. A equipa deste projeto envolve trinta pessoas e abraça áreas como fotografia, vídeo, ilustração, web design, guarda-roupa, cenografia, performance, desenho de som e de luz, transformando-se num laboratório de criação multidisciplinar.

Este sábado, no Vila Flor culmina esta aventura com esse momento único em que um projeto abandona o secretismo da sala de ensaios para ser partilhado com o mundo, para ganhar vida própria. |||||

## Dentro de portas - "Take A Ride Into The Life Of Thomas Alva Edison"



## Uma interessante biografia musical

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Qual o maior inventor de todos os tempos? Nikola Tesla? Thomas Edison? Seria, em tempos, a pergunta irritante que muitos fariam, idêntica à que atualmente tenta escolher o melhor jogador entre um português e um argentino. Ambos os génios (os das patentes, não os da bola) foram musicalmente homenageados. Trago para aqui um trabalho de Buddy & The Huddle, grupo americano cujos membros fundadores têm origem germânica: Roland Kopp e Michael Ströll.

São 23 faixas a mostrar a vida do criador do fonógrafo, o primeiro aparelho capaz de gravar e reproduzir sons. Por serem muitas, demoramos a digerir-las todas, o que é uma vantagem. Assim regressamos uma e outra vez, descobrindo pormenores que

tinham escapado à primeira audição. Podemos dividir a nossa descoberta por 3 partes, seguindo os 3 diferentes anúncios de um vendedor ambulante ("Announcement No. 1, 2, 3").

Nesta biografia musical ficamos a saber, entre outros episódios, do fraco desempenho escolar de Thomas Edison, do espírito de magnata ou do seu contributo na indústria do cinema. "72 Hours" espelha bem a lenda do número de horas seguidas a trabalhar, tendo como consequência um bem melhor "72 Hours Gone", ótimo instrumental que representa o fim da tensão e do cansaço laboral. "Little Postcards" revela sonhos de como transmitir cartas de amor mais rapidamente (o correio eletrónico apareceu muitas décadas depois). Aqui somos empurrados a verificar a ficha técnica e confirmamos que participam, neste registo de 2000, mais de 30 músicos. Vamos avançando e sentimos vários estilos diferentes. Isto aumenta o interesse e entusiasmo. O espectro sonoro chega a parecer Tom Waits em "You Put My Strength In A Box".

Fragments, ideias ou cenários melódiosos são bons indícios para duas descobertas numa só. Há quem mate dois coelhos com uma só cajadada. Aqui a situação é similar, mas sem violência. |||||

“*Vamos avançando e sentimos vários estilos diferentes. Isto aumenta o interesse e entusiasmo. O espectro sonoro chega a parecer Tom Waits em "You Put My Strength In A Box"*”

**BISBLIOTAR**

POR // BELANITA ABREU

### O Rosto de Deus

Ana Teresa Pereira

RELÓGIO D'ÁGUA

*Para mim, os deuses estavam por todos os lados, nas plantas, nos animais, nos livros, nos desenhos, nas músicas, nos sonhos. E todos esses deuses eram pequenas partes de Deus, as flores que eu pintava, o meu cão, as minhas noites de amor com os meus namorados. Mesmo respirar era Deus, e as manhãs, claro, e as cores, e o crepúsculo, e o mar.*

Este livro é constituído por dois contos: "A Rainha dos Infernos e "O Rosto de Deus", que lhe dá o título. Aparentemente independentes, estas duas histórias fundem-se numa só. Tom, a personagem principal, é um homem misterioso que atrai todos à sua volta. E tudo acontece: o amor, jardins mágicos que murmuram o inefável, anjos de bronze e sombras luminosas. Mulheres que ora são bruxas, ora fadas aladas com vestidos esvoaçantes e flores no cabelo. Homens que são deuses, xamãs de rostos estranhos e olhos cinzentos. Ana Teresa Pereira possui uma escrita oriunda da alma e enfeitava-nos com palavras de sombra e luz. |||||

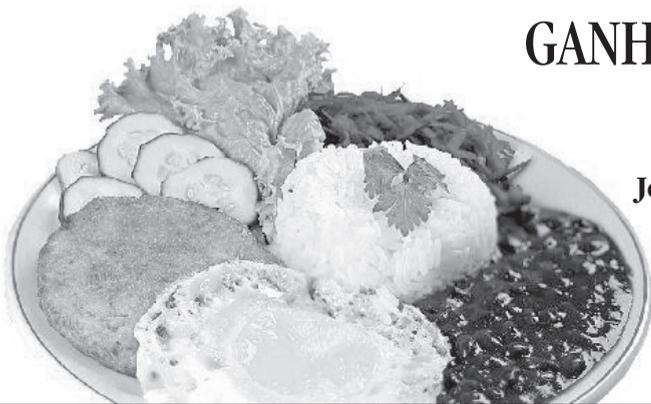


DIREITOS RESERVADOS

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



## GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de março foi o nosso estimado assinante **Joaquim Pereira Azevedo**, residente na rua de Quintão, n.º 39, em Vila das Aves.

*O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens*

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Vinho que nasce em maio, é para o gaio;  
se nasce em abril, vai ao funil;  
se nasce em março, fica no regaço**



**SEXTA, DIA 27**

Céu limpo. Vento fraco.  
Máx: 18° / min. 11°



**SÁBADO, DIA 28**

Céu pouco nublado. Vento fraco.  
Máx. 19° / min. 8°



**DOMINGO, DIA 29**

Céu limpo. Vento fraco.  
Máx. 22° / min. 7°

**FAMALICÃO // TEATRO**

# Alexandre O'Neill e o amor não retribuído por Portugal

“PORTUGAL, MEU REMORSO” É UM TRIBUTO A PARTIR DAS INQUIETAÇÕES E INCERTEZAS, DA ADMIRAÇÃO TIDA POR ALEXANDRE O'NEILL QUE APOSTAVA TUDO NA VIDA “MESMO QUE ERRADA” ESTA SEXTA-FEIRA, NA CASA DAS ARTES DE FAMALICÃO, ÀS 21H30

Para assinalar o Dia Mundial do Teatro, que se comemora a 27 de abril, Famalicão acolhe esta sexta-feira “Portugal, Meu Remorso”. Em palco, o da Casa das Artes, João Reis e Ana Nave dão voz a Alexandre O'Neill. Mas este não é um espetáculo de teatro convencional. Não existem personagens, não existe uma narrativa. E não

é, sequer, uma adaptação da obra “Alexandre O'Neill: Uma Biografia Literária” (Dom Quixote), apesar de a sua autora, Maria Antónia Oliveira, ser a responsável pela dramaturgia da peça.

Desafiada pela atriz Ana Nave para criar um espetáculo teatral partindo da poesia, da prosa e das cartas de O'Neill, Maria Antónia Oliveira ten-

ANA NAVE E JOÃO REIS  
DÃO VOZ E CORPO ÀS PALAVRAS  
DE ALEXANDRE O'NEILL



tu “escapar ao lado biográfico” do escritor e o resultado é, nas palavras da própria, “uma peça que só se define pelo que não é. Não é uma narrativa. Não é uma biografia. Não é um recital de poesia”.

Neste espetáculo estão as vozes de O'Neill. Em “Portugal, Meu Remorso” fala-se do quotidiano em forma de poesia. A simplicidade é a principal característica na exposição das palavras. Não há grandes exageros na expressividade e nos movimentos. Se O'Neill fala d’“Este país do monólogo/ Do fala-só”, João Reis e Ana Nave criam uma peça onde a interação e a comunicação entre os dois é fundamental.

Em palco, os dois atores transformam-se num O'Neill que fala para um Portugal que nunca chegou a ouvir as suas palavras com muita atenção. Foi uma espécie de “cavaleiro solitário” diz João Reis. O ator, tal como Ana Nave e a dramaturga Maria Antónia Oliveira rejeitam a existência de uma mensagem subliminar por detrás de “Portugal, Meu Remorso”, mas esta, diz a atriz, está cheia desse “amor não retribuído por Portugal” que O'Neill soube pôr em versos que “nos juntam a todos”, e que continuam atuais. Versos como “esta pequena dor à portuguesa/tão mansa quase vegetal” que “fazem muito sentido neste Portugal pequeno e cheio de remorsos sobre si próprio, parado quase”, explica.

Nesta peça, onde não existe cenário e onde as palavras de O'Neill “comunicam” com linguagens como o vídeo, a música e a luz, há “ideias que se prolongam de um poema para o outro”. Através deles se verbalizam os dislates da vida e do amor à luz de um país incerto e que na escrita e na personalidade de O'Neill, se transforma em combustível sem limites, desígnio perfeito para uma vida inspirada: “Algumas palavras de ódio algumas palavras de amor / O tapete que vai partir para o infinito / Esta noite ou uma noite qualquer”. IIII

**FAMALICÃO // LIVROS**

## Inês Pedrosa apresenta último romance

Este sábado, 28 de março, a escritora Inês Pedrosa vai estar na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, em Vila Nova de Famalicão, para apresentar o seu último livro, o romance “Desamparo”.

O encontro com a escritora está marcado para as 15 horas e a apresentação da obra ficará a cargo da professora, e também escritora, Anabela Pinto. De acordo com a sinopse, o livro conta-nos “a saga de uma mulher que foi levada do colo da mãe para o Brasil aos três anos de idade e que regressa para a conhecer, mais de cinquenta anos depois”. No final da apresentação de “Desamparo” haverá ainda lugar para uma sessão de autógrafos com a autora. IIII

**FAMALICÃO // MÚSICA**

## ‘Stabat Mater’ ouve-se na Igreja de Landim

A Igreja de Santa Maria de Landim e a Igreja Paroquial do Louro recebem nos próximos dias 29 e 30 de março, respetivamente, o concerto coral “Stabat Mater”.

A iniciativa é promovida pela Fundação Real Colégio de Landim e contará com a atuação de um coro de câmara e solistas do curso de Ministérios Litúrgicos da instituição.

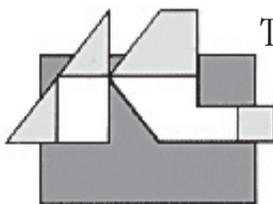
O concerto é de entrada gratuita. Em Landim decorrerá pelas 19h00, enquanto que no Louro a iniciativa tem início marcado para as 21h30. IIII

**HORIZONTE POLAR**  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

**MACHADO & LOBÃO, LDA.**



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |  
APLICAÇÕES EM GESSO |  
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -  
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ENTREVISTA

**JORGE GOMES // PRESIDENTE DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE SANTO TIRSO, COUTO (SANTA CRISTINA E S. MIGUEL) E BURGÃES**

## ‘Não vou ser eu a retirar o pouco que resta à identidade das freguesias’

DEPOIS DE ANOS À FRENTE DOS DESTINOS DA FREGUESIA DE SANTA CRISTINA DO COUTO, JORGE GOMES, 40 ANOS, À MERCÊ DE UMA REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL DE QUE DISCORDA, LIDERA AGORA OS DESTINOS DA MAIOR DAS UNIÕES DE FREGUESIA DO MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO

|||| TEXTO E FOTO: **ELSA CARVALHO**

Foi presidente da Junta de Freguesia de Santa Cristina do Couto e, em 2013, eleito para a recém-criada União de Freguesias Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães. Jorge Gomes tem nas mãos a freguesia sede do concelho e é defensor acérrimo da identidade das populações que representa. “A nossa responsabilidade é mudar alguma coisa”, acredita o presidente socialista.

**De uma freguesia passou a gerir uma União que é sede do concelho, como é que foi a adaptação?**

É sempre difícil este tipo de mudanças. É sempre difícil explicar às pessoas que agora já não existem quatro executivos, nem quatro assembleias, mas apenas uma só assembleia e um só executivo. Eu tenho uma vantagem em relação às outras uniões de freguesia que é o facto de contar com dois ex-presidentes de junta no executivo. Por outro lado, procuramos manter aquela identida-

de e aquela individualidade a que nos propusemos e que foi, se calhar, um dos pontos que nos fez ser eleitos: ou seja, não rasgar com o passado, antes dar continuidade às coisas boas levadas a cabo pelos anteriores executivos. É isso que vamos procurando fazer e temo-lo conseguido, felizmente, graças ao empenho de pessoas muito experientes na liderança de freguesias.

**A população já se habituou a esta mudança? O que é que mudou efetivamente?**

Não houve assim tantas mudanças quanto isso. A principal, é que em termos de estrutura de organização há uma nova centralidade. Tem de haver uma sede e essa sede foi definida pelo governo, pela Assembleia da República, de que seria em Santo Tirso. Contudo, nós continuamos com os mesmos serviços em todos os outros edifícios das antigas juntas de freguesia.

**Uma das questões muito falada aquando dessa reforma era mesmo o destino a dar a esses edifícios. Para além dos serviços que referiu, o que é que fizeram nos edifícios que ficaram vagos na União de Freguesias?**

Temos a sorte de ter muito bons edifícios. O de Burgães é um edifício que nos permite fazer certas e determinadas atividades, o de Santa Cristina, que já era muito movimentado, continua a sê-lo, o de S. Miguel do Couto é talvez um dos melhores edifícios que temos, por ventura com melhores condições que o da sede, tem um salão enorme e salas que permitem variadís-



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

simas atividades. Há um dinamismo muito grande em termos, por exemplo, de atividades desportivas e de lazer que aí se realizam. Esses edifícios que à partida podiam ter sido esvaziados, não o foram, pelo contrário.

**Estão a utilizá-los com diferentes atividades mas ao nível dos serviços da junta as pessoas têm que se dirigir à sede?**

Não, os serviços prestados são exatamente os mesmos. Em Burgães o atendimento acontece três dias por semana, em S. Miguel do Couto em dois dias e Santa Cristina tem o mesmo horário que a sede de junta porque assim se justifica. Os serviços são os mesmos, a qualidade dos serviços é a mesma.

**Em Santa Cristina já o conheciam há alguns anos, nas outras freguesias já o conhecem?**

Já começam a conhecer. Eu também estive sempre muito envolvido em certas atividades que são transversais às freguesias. Sempre gostei de estar empenhado a nível associativo e as pessoas foram-me conhecendo também por aí. Mas é claro que com esta grandeza torna-se mais difícil dar-me a conhecer; o presidente da junta geralmente conhece todas as pessoas, todas as casas, as famílias mas é mais difícil agora.

**Quebrou-se um pouco dessa proximidade com as pessoas...**

Sim, mas eu procuro que essa proximidade e esse elo de ligação se faça e isso tem acontecido graças a pessoas com muito peso nas 'ex-freguesias', que me têm ajudado de uma forma salutar. Felizmente as pessoas são simples, são pessoas humildes, são pessoas terra a terra e acabam por conhecer-me mais facilmente do que se calhar eu as conheço a elas. E depois, também estamos com um ano e alguns meses de mandato, certamente que daqui a três anos já terei outro panorama em relação a isso, mas posso dar-me por satisfeito.

**Alterar o nome, como pretende fazer a União do Campo (S. Martinho e S. Salvador) e Negrelos (S. Mamede) é algo que ponderam fazer?**

Para mim é uma não questão. Nesse aspeto sou um bocado radical, quem fez o filho que lhe dê o nome, e o nome que o dono desta ideia da agregação de freguesias deu foi União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães. O nome é uma questão de identidade

de e quem sou eu para criar ou para mudar o nome e criar uma identidade que só com o tempo é que se vai construindo? É perfeitamente normal que daqui a vinte anos haja um nome só para esta União de Freguesias, um nome mais curto, um nome mais básico e aí sim, se calhar, faz sentido fazer essa alteração porque será algo consensual. Mas não vou ser eu a retirar o pouco que resta à identidade dessas freguesias. Cada uma tem as suas tradições, as suas associações, a sua identidade e não se pode tirar a identidade às pessoas assim de um momento para o outro. Também é uma opção própria porque nunca fui a favor deste tipo de reformas feitas a régua e esquadro e penso que como está não cria transtorno a ninguém.

**O que é que se consegue fazer num ano e poucos meses de mandato?**

Desde logo procuramos espalhar as coisas boas que existiam em certas freguesias a todas as freguesias. Criamos a marca Toupeira, as bicicletas cidadinas que, para lá da importância que têm para uma cidade que se quer moderna e que quer mudar as mentalidades, resulta da consciência da importância que as boas práticas desportivas e de saúde têm. A Toupeira está também associada a questões sociais, através da Liga Toupeira de Veteranos de Futsal que envolve oito associações ligadas ao desporto e que termina sempre com um jogo solidário.

Por outro lado, criamos o chamado Cubo Solidário; um caixote enorme, transparente, que é usado pelo menos três ou quatro vezes por ano para a recolha de mantimentos, de ração para animais ou de brinquedos. Fizemos também algo que foi original e que provavelmente este ano vamos repetir, se nos for possível, que é o Torneio de Voleibol de Praia, em que temos o Ginásio Clube de Santo Tirso como parceiro.

Estamos a abandonar a ideia do subsídio anual: nós atribuímos subsídios mediante as atividades que as associações fazem e tendo em conta a sua grandeza e as necessidades financeiras que elas vão ter para as executar. Estaria aqui o dia todo a enumerar cada uma das atividades que vamos fazendo mas, no fundo, em termos sociais, culturais e desportivos, na ligação com as associações, temos tido uma atividade muito positiva.

**O Orçamento de uma União de Freguesias permite mais margem para trabalhar do que o de uma freguesia**

**como Santa Cristina do Couto?**

Quando o orçamento é maior há sempre uma margem maior mas o problema é que a vontade também é maior, a responsabilidade também é maior, as exigências por parte da população também se tomam maiores. O orçamento é de cerca de 500 mil euros, mas não é proporcional ao tamanho desta união de freguesias, que é um terço do concelho. Não temos, por isso, capacidade financeira para dar azo a todos os eventos, a todas as obras.

A nossa responsabilidade é mudar alguma coisa, é mexer. Descentralizar é sempre um grande objetivo e é isso que nós temos feito, procuramos descentralizar ao máximo todas as atividades que fazemos.

**O apoio que têm do município de Santo Tirso é suficiente?**

O apoio é bom, é bom. A Junta é a Junta, a Câmara é a Câmara, são entidades diferentes, autónomas. Claro que tem que haver uma ligação, como existe entre a Câmara e o Governo. A Junta reclama sempre mais, a Câmara dá aquilo que pode, tendo em conta que também reclama do Governo e, se calhar, não recebe aquilo que gostariam de ter, mas posso dizer que estou perfeitamente satisfeito e em sintonia com a política que a Câmara Municipal está a ter em relação às Juntas de Freguesia.

**Alguma vez sentiu que o facto de ter disputado a concelhia do PS com o atual presidente da Câmara, Joaquim Couto, prejudicou a relação com a autarquia?**

A relação que tenho com o Dr. Joaquim Couto é uma relação institucional, cordial, que tem vindo a crescer. Uma das coisas que, em reunião, decidimos é que, uma vez que somos cidade e que alguns dos grandes eventos organizados pela Junta ou pela autarquia podem colidir, decidiu-se conciliar datas para que um evento não retire espectadores ao outro.

Em termos de atribuição de verbas é perfeitamente normal que se exija mais mas posso dizer que estou satisfeito. Eu sinto que há pormenores que algumas pessoas não entenderam muito bem, mas isso é do domínio pessoal, e com os problemas pessoais lido eu bem, desde que não prejudiquem a minha freguesia, desde que não prejudiquem as pessoas que me elegeram. Agora, é perfeitamente normal que se a junta conseguir fazer coisas boas, a câmara tem a ganhar com isso e se a Câmara conseguir

“

*Quem fez o filho que lhe dê o nome (...).*

*É perfeitamente normal que daqui a vinte anos haja um nome só para esta União de Freguesias, um nome mais curto (...), mas não vou ser eu a retirar o pouco que resta à identidade dessas freguesias.*

*Estamos a abandonar a ideia do subsídio anual: nós atribuímos subsídios mediante as atividades que as associações fazem e tendo em conta a sua grandeza e as necessidades financeiras.*

*Precisamos rapidamente de um local privilegiado para expormos a cultura que se faz e incentivar o teatro, o cinema... Neste momento não temos um local físico com a imponentia que tinha o cineteatro*

*[Sobre a Estrada Nacional 14] vão apenas melhorar a estrada que liga a Trofa à Continental Mabor; é um favor que estão a fazer à Continental Mabor. Nota-se aqui uma política não para as pessoas, mas para as empresas.*

fazer coisas boas na nossa união de freguesias a junta também ganha. É uma troca de interesses que tem que ser sempre positiva, e isso acontece. Há muitos fantasmas que se criam mas, devo dizer a esses escritores de novelas, que estão errados e que estão a falsear a história e nessa história eu não alinho porque posso ter 40 anos mas já tenho muitos anos de autarquia.

**Por ser a freguesia sede do concelho, acha que se corre o risco de se confundir o que é feito pela Junta e o que é feito pela Câmara?**

Sim, acontece frequentemente de um lado e do outro. Desde que seja para o bem da população eu não quero saber se as pessoas acham que fui eu que fiz ou se foi a Câmara que fez. O que importa é que as coisas se façam e que se façam em condições.

**Um presidente de junta hoje em dia consegue fazer planos, a curto, longo ou médio prazo?**

Consigno, consigo.

**Quais são os seus?**

Para já, continuar com o plano de atividades que fizemos e, durante os próximos anos, melhorar aquilo que está a ser feito, implementar outras medidas consoante as necessidades e o que vai acontecendo. Eu percebo a pergunta uma vez que não sabemos o que vai acontecer amanhã, não sabemos que tipo de governo é que virá, que tipo de mentalidade, se vem outra vez a troika, se a Europa vai unir municípios. Pode acontecer uma parafemália de coisas mas não podemos estar parados e o que não falta nesta junta são ideias. Projetamos muitas coisas, desde logo, em termos de obras, apostar na descentralização. Este ano vamos para Santa Cristina fazer algumas obras, vamos depois também para S. Miguel e em Burgães também estão a acontecer algumas.

[CONTINUA NA PÁGINA 6]

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ENTREVISTA

JORGE GOMES // PRESIDENTE DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE SANTO TIRSO, COUTO (SANTA CRISTINA E S. MIGUEL) E BURGÃES

## ‘Santo Tirso não está a ser tratado com a dignidade que merece’

### O que é falta, neste momento, na União de Freguesias?

Falta tanta coisa. Para começar, precisamos de mudar mentalidades, ser mais positivos e defender o que temos de bom, até porque Santo Tirso tem um potencial enorme em termos turísticos, gastronómicos e mesmo ao nível dos eventos que se promovem, das pessoas e do associativismo.

Por outro lado, é urgente que a água e o saneamento cheguem a todo o lado; precisamos rapidamente de um local privilegiado para expormos a cultura que se faz e incentivar o teatro, incentivar o cinema, incentivar todo o tipo de manifestações artísticas. Neste momento não temos um local físico com a imponência que tinha o cineteatro.

Ao nível das acessibilidades, era importante não deixar fugir a Estrada Nacional 14, era importante que não perdêssemos o Serviço Nacional de Saúde, que está em risco há já algum tempo, e era importante continuarmos a preservar e a construir uma educação e edifícios escolares com garantias de que são de futuro e não fazer edifícios para depois os fechar.

O concelho de Santo Tirso não está a ser tratado com a dignidade

que merece em termos históricos, em termos culturais, em termos de população, em termos de PIB porque as nossas empresas já deram muito a este país, durante muitos e muitos anos e a forma como estamos a ser tratados é de um esquecimento total.

### Falando em acessibilidades, acha que é mais importante a reformulação da Estrada Nacional 14, ou seria mais lógico repescar a ideia de ligar Água Longa ao centro da cidade?

Eu sou a favor das duas porque uma é importante para não perdermos a ligação com a Trofa, com a Póvoa, com Famalicão, com Braga, mas, sem dúvida que temos também de privilegiar o nosso concelho e faz sentido, por isso, ligar Água Longa ao centro da cidade para que não aconteça o que aconteceu com a Trofa; houve uma altura em que se chegava a Covelas e só se via monte e só depois é que aparecia a Trofa, lá ao fundo.

Por outro lado, era muito importante que o eixo Porto, Santo Tirso, Guimarães, Braga Famalicão fosse solidificado em termos de acessibilidades e espero que o próximo governo tenha essa visão. Por aquilo que eu vejo o Dr. António Costa é aquele que

melhor se posiciona para vencer as eleições e penso que ele vê o investimento como uma arma para acabarmos com esta austeridade, para incentivar a criação de postos de trabalho, que é o mais importante e que é um flagelo no nosso concelho. Aquilo que fizeram à Arco Têxteis é inadmissível. Se fosse um banco, se calhar teriam injetado ou até comprado, como é uma empresa não o fizeram.

### Voltando à questão da EN14, quando diz que espera que o próximo governo tenha a noção do verdadeiro investimento, refere-se ao projeto apresentado mais recentemente?

Falo, porque é uma aberração alterar o anterior projeto, com a desculpa de se poupar não sei quantos milhões pois, basicamente agora não vão fazer nada. Vão apenas melhorar a estrada que liga a Trofa à Continental Mabor; é um favor que estão a fazer à Continental Mabor. Nota-se aqui uma política não direcionada para as pessoas, mas para as empresas e, para mais, uma empresa que não é de capital português, que daqui a uns anos pode sair daqui. Enfim, vamos continuar a fazer aquilo que fizemos no hospital, vamos investir para os outros.

### E a questão do entroncamento na Ponte de Frádegas?

É outra aberração, outra coisa que eu não consigo entender. Algo que é urgente, algo que cria acidentes, que cria transtorno e que era tão fácil resolver. A Câmara, e penso que terá sido até no tempo do Eng. Castro Fernandes, investiu ali não sei quantos milhares de euros, expropriando terrenos, acreditando que a obra ia avançar. Este governo achou que havia outras prioridades, vamos ver quais são essas prioridades. As pessoas que moram em Burgães, Vila das Aves, Vilarinho, que moram em Lordelo, que vão para Guimarães e que querem fugir à auto-estrada precisam urgentemente de um eixo que faça essa ligação rápida para que também haja mais investidores. Uma coisa leva à outra e essa visão de fazer as coisas para hoje tem de acabar. Um autarca, um político, um legislador tem que fazer as coisas a pensar nos próximos 50 anos e quando chegar a essa altura as pessoas vão agradecer.

### As juntas de Santo Tirso e Vila das Aves não vão ter nas suas instalações nem os serviços descentralizados da ação social, nem o Espaço do

### Cidadão. É algo que o incomoda?

Não, não me incomoda, pelo simples facto de que não faz muito sentido dado que o serviço existe a poucos metros daqui, na Loja do Cidadão. Seria um exagero essa duplicação de serviços. Mas penso que são projetos abertos a mudanças e, quem sabe, um dia possa haver esse serviço em Burgães, S. Miguel do Couto ou Santa Cristina. Neste momento não me faz confusão, aliás faria confusão às pessoas se, no espaço de 100 metros, houvesse dois serviços iguais.

### Ainda há quem ache que Santo Tirso é um dormitório da cidade do Porto?

Um dormitório não diria, mas que é um sítio bonito para se viver, é. Dormitório é Valongo, é Gondomar, é Maia. As pessoas de Santo Tirso geralmente trabalham aqui, vivem aqui, fazem a vida aqui e até trazem outras pessoas de fora para viver cá. Santo Tirso está perto de tudo, é um lugar privilegiadíssimo. As pessoas não escolhem viver cá porque é mais barato, porque não é, não ficam aqui porque é mais fácil de arranjar casa, porque não é, escolhem porque tem um nível de vida melhor, porque tem uma vista cinco estrelas e tem tudo à beira. IIIII

## FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

### FICHA DE ASSINATURA

**Nome:** .....

**Morada:** .....

**Código Postal:** ..... / ..... **Localidade:** .....

**Telefone:** ..... **Número de Contribuinte:** .....

**Data de Nascimento:** ..... / ..... / .....

**Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):** .....

**ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05**

**Data** ..... / ..... / ..... **Assinatura:** .....

# OPINIÃO

## Expresso



**Fernando Torres**

Há um ano que o meu percurso entre casa e trabalho é feito recorrendo a transportes públicos. O tempo de viagem não é muito, 18 ou 37 minutos de comboio mas, é tempo útil. Sentado ou de pé permite-me ler. Há anos que a minha leitura não estava tão em dia.

Mesmo com um livro como companhia contínuo atento ao que me rodeia, e numa viagem de comboio, urbana, os personagens com que me vou cruzando conseguem muitas vezes distrair-me da minha leitura.

Quando consigo um lugar sentado, preferencialmente à janela, a viagem parece mais tranquila, noto por vezes que alguém de pé está a tentar ler as páginas que eu vou folheando, sinto o olhar perplexo quando o livro que leio está escrito numa língua que desconhecem.

Sentado, é bom olhar pela janela e poder apreciar a paisagem que vai ficando para trás. Menos bom é quando o comboio entra no subsolo e o exterior passa a ser escuro. Dou conta que o vidro virou espelho e o que vejo é o meu reflexo, ou o reflexo da pessoa à minha frente. Aque-

la troca de olhares entre pessoas estranhas fisicamente tão próximas uma da outra é sempre constrangedora.

Quando vou de pé, o importante é manter o equilíbrio quando preciso folhear as páginas. Nunca tinha tomado consciência de que para ler um livro no comboio ter três mãos daria jeito. De pé, a ocupar o espaço que foi concebido para acesso aos lugares sentados, implica que tenho que andar de um lado para o outro de forma a deixar passar quem vai sair ou acabou de entrar, algo que já faço sem dar conta que me estou a mexer.

Embora seja possível olhar pela janela quando se está de pé, os penteados de quem vai sentado constrói uma paisagem com interesse suficiente para manter o meu olhar dentro do comboio, e rapidamente aprendi a conter as gargalhadas para não parecer um tolinho ou faltar ao respeito alguém.

Com a tecnologia disponível hoje em dia, o comboio parece uma sala de estar. Há quem leia um livro, mas também quem veja um filme no seu tablet, socialize e partilhe fotos nas redes sociais através do telemóvel ou simplesmente feche os olhos para dormir um sono meio tranquilo.

Com a moda dos copos de papel, beber a meia de leite no comboio passou a ser uma imagem do dia a dia, assim como os fones gigantes que permite que cada passageiro escolha a sua banda sonora.

No fundo, cada um deixa-se levar até ao destino aproveitando o percurso da forma que mais lhe convém. A viagem passa ser uma entidade por si só, e não apenas o que acontece entre o ponto de partida e de chegada.

Quando acima dizia que a viagem durava 18 ou 37 minutos, não me referia à possibilidade de atrasos. Esses, quando acontecem, não tem medida. Referia-me ao tipo de comboio que apanho. O normal, que faz 12 paragens, ou o expresso, que realiza apenas 3.

Por muito que aprecie a viagem, o expresso é sempre bem-vindo. Não só porque permite-me chegar mais cedo ao destino, mas principalmente porque acho piada a um acontecimento recorrente.

Frequentes são as vezes que alguém entra no expresso sem dar conta, e quando vê a estação do seu destino a ficar para trás sem o comboio parar ou as portas abrirem, eu não consigo conter o meu sorriso ao ouvir o passageiro insultar o maquinista e os serviços de transporte público.

Fico sempre a pensar na ironia que é aqueles que andam cheios de pressa serem os que depois não querem que o comboio seja um expresso. Eu cá prefiro esperar uns cinco minutos e ter a certeza que o percurso escolhido é o correto, do que apressar-me e perceber que afinal o percurso foi frustrante e o destino não é o desejado. É crónico... Eu sei. ||||

## O centralismo no município tirsense



**Manuel Neto**

Na mensagem dirigida aos municípios no início do atual mandato, o presidente da Câmara, Dr. Joaquim Couto, assinalou uma nova forma de estar na causa pública: “descentralizar, criar proximidade, fazendo política com as pessoas e para as pessoas...”. Os dois últimos objetivos têm vindo, com maior ou menor intensidade, a ser implementados e irão certamente ser consolidados com a recente assinatura do protocolo de cooperação com a Agência para a Modernização Administrativa entre a Câmara Municipal e o Secretário de Estado para a Modernização Administrativa, Joaquim Pedro da Costa, tendo em vista a criação de 7 “Espaços do Cidadão” para prestação de serviços aos municípios “numa lógica de proximidade, comodidade e rapidez, nomeadamente no que diz respeito a assuntos relacionados com a Administração Central: requisitar certidões, pedir o cartão europeu de seguro de doença, enviar documentos para a ADSE, renovar a carta de condução ou o Cartão de Cidadão, registos e notariado”, entre alguns dos serviços a prestar.

Tais espaços irão ser localizados nas sedes das Juntas de Freguesia de Água Longa, Negrelos (S. Tomé), UF de Carreira e Refojos, UF de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira, UF de Campo (S. Martinho e S. Salvador) e Negrelos (S. Mamede), na Loja do Cidadão de Santo Tirso e no Centro Cultural de Vila das Aves. Não se compreende, todavia, a discriminação da Junta de Freguesia de Vila Aves na prestação de tais serviços, já que é inquestionável que é a autarquia local - e não o Centro Cultural, mais vocacionado para outras tarefas - a entidade mais preparada para os objetivos pretendidos.

Quanto à prometida descentralização, não basta descentralizar serviços e competências. O que mais pesa

e conta é o critério de distribuição e aplicação dos dinheiros municipais. E, neste âmbito, a equidade falha.

De acordo com a plataforma informática da Câmara Municipal, os principais investimentos têm sido efetuados quase exclusivamente na sede do município e áreas adjacentes, de que se destaca: a PRU (Parceria para a Regeneração Urbana), um projeto de revitalidade e qualificação das Margens do Ave na cidade de Santo Tirso, o Parque Urbano da Rabada, a requalificação do Museu Abade Pedrosa / Museu Internacional de Escultura Contemporânea - 2ª fase, o Parque da Ribeira do Matadouro, a reabilitação do Edifício da Quinta de Fora do Mosteiro de S. Bento, a reabilitação da zona industrial de Fontiscos, designadamente. Mais recentemente, em 04/03/2015, foi anunciada no Diário da República, 2ª Série, a abertura do concurso para a apresentação de projetos de arquitetura para intervenção no Mercado Municipal e Recinto da Feira em Santo Tirso.

Em contrapartida, as freguesias situadas a norte / nascente do concelho de Santo Tirso - Vila das Aves, Negrelos (S. Tomé), Roriz, Vilarinho e Campo (S. Martinho e S. Salvador) e Negrelos (S. Mamede), cujo pólo mais importante é Vila das Aves - com uma população global equivalente ou superior à União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (S. Cristina e S. Miguel) e Burgães, não têm merecido uma aplicação equitativa dos recursos financeiros disponíveis.

Já no século XIX, Eça de Queirós na obra “Os Maias”, pela boca da personagem João da Ega, seu “alter ego”, dizia: “Lisboa é Portugal. Fora de Lisboa não há nada...”, para criticar o centralismo da capital em relação ao abandono a que o resto do país era votado pelos governantes da época.

Transpondo para a atualidade, o centralismo continua, infelizmente, a ser prática comum, quer na administração central, quer na administração municipal. Cabe, no entanto, à administração municipal cumprir a promessa de descentralizar, para que não se diga que o concelho de Santo Tirso é apenas a cidade e o resto é paisagem. ||||

### CARTOON // VAMOS A VER...



por: OLHO VIVO

# ATUALIDADE

S. MARTINHO DO CAMPO // CENTRO DE SAÚDE

## Autarquia acusa ARS-Norte de querer ‘ganhar tempo’

A POLÉMICA EM TORNO DO CENTRO DE S. MARTINHO DO CAMPO PARECE LONGE DE CHEGAR AO FIM E, ENQUANTO SE TROCAM ACUSAÇÕES, O EDIFÍCIO CONTINUA SEM DATA PREVISTA PARA ABRIR

No passado dia 16 os deputados social-democratas eleitos pelo círculo do Porto reuniram com o Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde (ARS) do Norte e o assunto voltou a ser abordado.

Presente esteve a deputada tirsense, Andreia Neto que demonstrou preocupação pelo atraso na abertura do Centro de Saúde de São Martinho do Campo e questionou o Conselho de Administração acerca da não abertura daquela Unidade de Saúde Familiar. “Segundo o presidente da ARS-Norte, desde o dia 9 de fevereiro que a Câmara Municipal de Santo Tirso tem um protocolo para analisar e para ser assinado entre as duas entidades, para que finalmente essa USF seja aberta”, explicou a deputada que recorda que se trata de “uma USF pronta a ser utilizada e que vai servir 15 mil utentes”. “Ainda não abriu porque”, continua Andreia Neto, “desde o dia 9 de fevereiro os serviços jurídicos da Câmara de Santo Tirso não tiveram oportunidade de validar o protocolo que foi enviado, a tempo e horas, por parte da ARS-Norte”.

A deputada apelou ao presidente da Câmara de Santo Tirso para que

dê uma resposta à ARS-Norte, “para que os utentes tenham finalmente uma USF nova a funcionar” mas a autarquia já assegurou não ser verdade que “esteja desde o dia 9 de fevereiro sem dar resposta à ARS-Norte. Sobre o assunto, a Câmara Municipal dá conta que no dia 9 março, os ser-

PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO, ABERTURA DA UNIDADE DE SAÚDE DEPENDE DA BOA VONTADE DA ARS-NORTE

viços jurídicos da autarquia e a ARS-Norte estiveram em contacto telefónico a tratar da matéria em causa. No mesmo dia, foi também reenviado, via correio eletrónico, a minuta do contrato de constituição de direito de superfície a favor da ARS-Norte anteriormente remetido por ofício, com data de 29 de janeiro”. A autarquia garante que, até dia 18 de março, ainda não tinha recebido qualquer resposta à última versão da minuta do contrato de constituição de direito de superfície e lembra que “também no dia 2 de março, quando reuniu, em Lisboa, com o ministro da Saúde, o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso colocou o governante a par das diligências que tinham vindo a ser tomadas até àquela data com o objetivo de se formalizar o contrato de constituição do direito de superfície a favor da ARS-Norte”.

A autarquia tirsense acredita que “o Grupo Parlamentar do PSD-Porto parece, assim, ter sido mal informado na reunião que teve com a ARS-Norte, que, tudo o leva a crer, utilizou mais um expediente para ganhar tempo,

pois sabe que, neste momento, não estará em condições de assinar com o município os termos do contrato” e lamenta “a tentativa de aproveitamento político e as manobras dilatórias em torno da USF, com o claro intuito de desviar as atenções para o verdadeiro problema existente naquele equipamento de saúde de cuidados primários”.

A autarquia diz-se segura de que o Grupo Parlamentar do PSD Porto “defendeu junto da ARS-Norte os interesses das populações daquela zona servida pela nova unidade de saúde familiar” e assegura que, a sua “única preocupação é defender os interesses das populações das freguesias de S. Martinho do Campo, S. Salvador do Campo, Roriz, Vilarinho e S. Mamede de Negrelos, que desesperam pela colocação de mais médicos de família”.

Sobre a abertura do Centro de Saúde o Município garante que “não depende da formalização do contrato de constituição do direito de superfície, como sucedeu com o Centro de Saúde de Areias, mas da boa vontade da ARS-Norte”. ■■■■



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 535 - 26 DE MARÇO 2015

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ AIVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, CARLA VALENTE, BELANITA ABREU, CRISTINA VALENTE, CATARINA GONÇALVES, MANUEL NETO, FERNANDO TORRES.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRAFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO AIVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRAÇÃO A - 4700-087 BRAGA

“

*Temos a expectativa de que iremos servir a nossa comunidade melhor do que tem sido servida até ao presente”*

JOSÉ PINTO, PROVIDOR DA MISERICÓRDIA DE SANTO TIRSO

SANTO TIRSO // HOSPITAL

# Hospital deverá passar para a misericórdia até ao início de julho

BLOCO DE ESQUERDA VAI APRESENTAR NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA UM PROJETO COM O OBJETIVO DE MANTER O HOSPITAL NA ESFERA PÚBLICA.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Ao que tudo indica o Hospital de Santo Tirso irá mesmo passar para o domínio da Misericórdia. Em declarações à Lusa o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, José Pinto, garantiu que “o processo está em curso” e que “o acordo poderá concretizar-se em fins de junho, princípios de julho”. “Temos a expectativa de que iremos servir a nossa comunidade melhor do que tem sido servida até ao presente”, adianta o provedor que assegura que “os postos de trabalho estão garantidos”. “Ninguém vai despedir ninguém. Havia também questões relativas ao Serviço Nacional de Saúde, mas continua tudo exatamente na mesma maneira como estava antes”, apontou à Lusa.

José Pinto assegura, ainda, que manter as valências atuais é “um ponto de honra” e sublinha que irão reivindicar outras possibilidades. “Está a ser feito um levantamento das necessidades da população”, referiu.

BE DEFENDE MANUTENÇÃO DO HOSPITAL NA ESFERA PÚBLICA

Preocupados com a situação do Hospital de Santo Tirso estão os deputados da Assembleia da República eleitos pelo Bloco de Esquerda. O deputado José Moura Soeiro, eleito pelo distrito do Porto irá, de resto, apresentar na Assembleia da República um projeto de resolução acerca da manutenção do Hospital na esfera pública. O Bloco acredita que a “passagem da gestão de uma unidade hospitalar do SNS para outras entidades não é isenta de consequências, como aliás se tem constatado com exuberância no caso dos hospitais geridos em regime de Parceria Público Privada”. Em declarações ao Entre Margens José Soeiro lembra que “já há uma série de experiências muito negativas de transferência de hospitais que eram públicos para parcerias público-privadas, nomeadamente o Hospital de Braga que é, talvez, o exemplo mais escandaloso de como os direitos dos trabalhadores têm sido prejudicados



com isso, mas também dos doentes”. O deputado adianta que “os doentes mais onerosos são transferidos para outros hospitais e há determinados tratamentos que não são facultados aos doentes porque impera uma lógica de lucro que colide com os interesses dos utentes”.

“Nós não concordamos com essa orientação geral do governo, é uma orientação que pretende que o Estado se desresponsabilize da prestação de cuidados de saúde entregando-os a privados”, adianta acrescentando que “nem sequer é verdade o argumento de que estão a devolver os espaços às misericórdias, para já porque as misericórdias não tem a vocação para gerir um hospital com a complexidade que exige uma unidade do SNS mas sobretudo porque o próprio Estado paga a renda”.

O Bloco de Esquerda acredita que a transferência dos hospitais às misericórdias irá levar à “desproteção das populações relativamente à prestação pública de cuidados hospitalares de saúde, inseridos no âmbito do SNS” e considera fundamental “que o Hospital de Santo Tirso, bem como os restantes hospitais que funcionam em edifícios ou em terrenos das misericórdias, seja mantido na esfera pública”.

No projeto de resolução o partido propõe que a Assembleia da República recomende ao governo que, entre outras coisas, o hospital seja mantido na esfera pública, que mantenha os seus serviços, que proceda ao reforço do serviço de urgência, que sejam contratados os profissionais necessários para prestar serviços adequados e que o Hospital seja dotado de meios financeiros para a prossecução da sua missão. O projeto será votado em plenário e José Soeiro apela aos deputados do distrito do Porto que se coloquem ao lado daquilo que entendem ser “o interesse das populações que é a manutenção do hospital na esfera pública”. |||||

**FARIAUTO**   
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |  
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves  
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

**Funerária das Aves  
Alves da Costa**



Serviço permanente

Telef. 252 941 467  
Telem. 914 880 299  
Telem. 916 018 195

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE



VILA DAS AVES // 25 ANOS DO LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

## ‘É legítimo pedir a quem aqui entrega um familiar que partilhe algo connosco’

ENTREVISTA A CELSO CAMPOS, PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL E DIRETOR RESPONSÁVEL PELA COMUNICAÇÃO SOCIAL DO LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Com o Lar Familiar da Tranquilidade prestes a assinalar os seus 25 anos, o Entre Margens foi conhecer melhor

uma das instituições mais marcantes de Vila das Aves. Celso Campos, Presidente do Conselho Fiscal e diretor responsável pela Comunicação Social, fala da escassez de recursos financeiros e da vontade de colocar as pessoas e a sobrevivência da instituição no topo das prioridades.

**A palavra Lar ainda é vista com um sentido depreciativo?**

Eu acho que sim, hoje em dia até já se usam diferentes terminologias, embora a Segurança Social continue a rotular uma determinada valência de Lar de Idosos. Acho que no nosso caso o facto de o nome ser Lar Familiar da Tranquilidade, atenua a carga eventualmente pejorativa do termo. A verdade é que nós vemos as



coisas da maneira que quisermos, o Lar é a nossa casa, portanto rotular uma casa destas, que tem 50 pessoas permanentes no Lar acho que é muito bom e o *feedback* que temos da maioria das pessoas que aqui trabalham e que aqui são utentes é que, de facto, vêem isto como um Lar, como o seu Lar, não um repositório de pessoas mas onde tem qualidade de vida.

**Vinte e cinco anos são suficientes para construir o quê?**

Para construir uma casa já com algum peso e, depois, são também 25 anos de histórias. Muita gente passou por aqui, muita gente termina aqui os seus dias. A morte para nós é algo do dia-a-dia, acontece muitas vezes. Eu vejo a morte de maneira diferente, inevitavelmente, mas sinto que as pessoas aqui morrem em paz, morrem com apoio, não morrem sozinhas, têm sempre uma mão e é para isso que nós lutamos. Quando o Lar abriu, dos utentes que aqui existiam, se calhar 90% eram autónomos, neste momento é o contrário. As pessoas chegam cá num estado em que muitas delas são completamente dependentes. Em alguns casos este não seria, porventura, o local indicado para as acolher, seria mais uma Unidade de Cuidados Continuados mas as pessoas pedem-nos ajuda e nós sentimos que devemos ajudar na medida das nossas possibilidades e daquilo a que legalmente estamos obrigados.

**A procura hoje em dia é mais direcionada ao Lar, ao Centro de Dia ou ao Apoio Domiciliário?**

Nós temos limites físicos e protocolados. Temos convencionado com a Segurança Social uma capacidade para 50 utentes internos, temos capacidade para dar apoio domiciliário a 30 utentes e para receber dez pessoas em Centro de Dia. O Lar de Idosos está totalmente esgotado, o Centro de Dia é a valência onde há mais folga e o serviço de apoio domiciliário também está cheio. Eu diria que as valências mais solicitadas e onde temos até lista de espera é a de Lar de Idosos e de Apoio Domiciliário. Ainda assim, acho que as pessoas devem permanecer o maior tempo possível no seu contexto familiar, no seu espaço e se for suficiente a resposta do apoio domiciliário, tanto melhor.

**Como é que vocês se posicionam relativamente à concorrência? Sentem-na ou não vos passa pela cabeça apelidá-la de tal?**

É isso. Eu podia dizer que sim, que

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

há concorrência, mas também posso dizer que as instituições trabalham em parceria. Nós trabalhamos em parceria com S. Tomé de Negrelos, com Roriz, com S. Martinho, com Vilarinho. Para mim chamar concorrência é descabido, até porque existe agora a Rede Social que o próprio município está a criar. Nós relacionamos com as IPSS que são nossas parceiras aqui à volta, mas também nos relacionamos com todas as instituições que, de certa forma, prestam algum tipo de apoio social: escolas, outras associações congéneres, associações de reformados, etc. Nós estamos nessa Rede Social, trabalhamos todos para o bem comum que é a vertente social, por isso, concorrência, não, parceria, sim, cada vez mais.

**No que diz respeito a valências como o Apoio Domiciliário, alguma vez pensaram em sair de Vila das Aves para apostar em outras zonas?**

Não podemos. Nos acordos de cooperação que são firmados com o Estado é estabelecida também a limitação geográfica onde podemos prestar assistência. O nosso campo geográfico é Vila das Aves, chega e há muitas solicitações. Aliás, há instituições de fora a prestar apoio aqui e não temos nenhum problema quanto a isso. Se há possibilidade disso, muito bem, temos espaço para todos, felizmente.

**Como é que se gere uma instituição com esta dimensão? Que despesas têm anualmente e quais são as fontes de receita?**

Não é uma gestão fácil. Posso dizer que, neste momento, o Lar Familiar da Tranquilidade tem um orçamento anual que já ultrapassa o milhão de euros. Posso dizer, também, que, desse valor, mais de metade é para pagamentos de despesas com pessoal, já que o Lar tem 60 funcionários. Para nós, o mais importante são os utentes e para prestarmos um bom serviço temos que ter recursos humanos. Outra fatia grande do orçamento é direcionada para as obrigações legais. Cada vez há mais imposições legais que, às vezes, até parecem ridículas para uma instituição destas. Nós prestamos apoio social e grande parte dos recursos é dirigido para os utentes e se usamos esses recursos para cumprir uma obrigatoriedade de ter uma abertura de ar para determinada situação, estamos a retirar verba de onde achamos que deve ser mais importante gastar. As pessoas não têm noção do que representa manter uma

casa destas de pé, é complicado, obriga a uma gestão muito rigorosa e é importante ser dito que a direção é feita por pessoas voluntárias. As principais fontes de receita são, sem dúvida, os acordos de cooperação que temos com a Segurança Social. Por cada um dos utentes recebemos determinado valor e o mesmo acontece com cada serviço de apoio domiciliário, mas não chega. Vamos buscar mais dinheiro aos donativos e temos também o Centro de Apoio. Gostaríamos que as receitas que são herdadas do Centro de Apoio fossem suficientes para ser mais investidas no Lar e nos utentes, neste momento não conseguimos muito, mas o objetivo existe e estamos permanentemente a trabalhar no sentido de rentabilizar os recursos, fazer economia de escala.

**Ainda há a ideia de que os Lares são para os mais ricos porque a entrada depende do pagamento de uma jóia, ainda é assim?**

Não, nunca foi assim. Cinco ou seis lugares do Lar Residencial são reservados à Segurança Social e esta põe aqui quem quer e nós não temos nada a dizer. Já chegaram aqui pessoas que vinham da rua, num estado lastimável e conseguimos reabilitá-las. É esse o nosso papel. A questão da jóia não é obrigatória, temos até muitos casos de pessoas de quem não recebemos nada. As pessoas que são de Vila das Aves conhecem-se e sabem que determinada pessoa nunca pode representar uma receita para um Lar mas elas estão cá, vão continuar a representar despesa mas nós temos cá, com todo o carinho, e não saem de cá, isso é ponto assente. Agora, aos filhos ou parentes que trazem cá alguém para que o Lar lhes assegure todas as condições, até ao fim dos seus dias, solicitamos que a pessoa partilhe alguma coisa conosco, para nos ajudar porque, objetivamente, as receitas não chegam e as reformas, que são outra fonte de receita, são cada vez mais baixas. Às vezes as pessoas chegam cá e, fruto da crise, não têm o que partilhar e nós acolhemos as pessoas. Neste momento cada investimento tem que ser pensado e ponderado, tem que ser canalizado na altura certa, temos que ter um rigor nas entradas e saídas de verbas para que, de facto, nunca falte nada às pessoas que aqui estão. Por isso é que acho que é perfeitamente legítimo que quem entrega aqui um familiar, se tiver alguma coisa para partilhar conosco que o faça.

**O Centro de Apoio foi criado com o propósito de servir os utentes do lar. Como é feita a utilização e com que regularidade?**

Nós temos utentes que semanalmente vão para o ginásio, vão para o tapete fazer caminhadas e alguns vão para

“  
**Quando o Lar Familiar da Tranquilidade abriu, dos utentes que aqui existiam, se calhar 90% eram autónomos, neste momento é o contrário.**

**As pessoas não têm noção do que representa manter uma casa destas de pé.**

**O Lar Familiar da Tranquilidade tem um orçamento anual que já ultrapassa o milhão de euros. Desse valor, mais de metade é para pagamentos das despesas com pessoal, já que a instituição tem 60 funcionários.**

**Gostaríamos de ter um anfiteatro. Foram lançadas as bases de um projeto para esse fim, num espaço contíguo ao Lar, mas não há verba, pelo que, neste momento, o objetivo é consolidar o que temos, canalizar os esforços para o serviço às pessoas.**

”

a hidroginástica fazer exercício. Para os mais debilitados, muitos deles em cadeiras de rodas, temos colaboradores que estão no Centro de Apoio, que dedicam algumas horas, todas as semanas, mais que uma vez por semana, a fazer exercício de mobilidade.

**E o que é que distingue um serviço que é prestado por uma paróquia de todos os outros com os mesmo objetivos que são geridos por outras instituições?**

Acho que o que distingue é que esta é uma instituição de cariz católico e rege-se por esses princípios. Todos os corpos gerentes do lar são ratificados pelo Sr. Arcebispo e nós temos que nos reger por esses princípios. Eu diria que, ao nível do apoio, em termos formais, se calhar pode não haver nenhuma diferença, mas nós cultivamos aqui o que é ser católico, ser cristão e todo esse espírito de amor ao próximo e de dádiva que lhe está inerente.

**E ao nível da qualidade do serviço que prestam, que perceção é que têm, quem é que certifica normalmente essa qualidade?**

Nós podíamos ter o rótulo de certificado pela APCER. Temos tudo para ser certificados, só nos falta o rótulo porque custa seis mil euros por ano e neste momento temos que fazer opções. Acharmos que seis mil euros anuais aplicados no Lar é a melhor opção e temos a consciência de que estamos ao nível de qualquer outra instituição que tenha certificação formal. Temos os procedimentos todos, respeitamos todas as regras que são impostas, fizemos todo o processo para obtenção da certificação e foi uma decisão consciente da direção de não dar esse último passo.

**E ao nível das comemorações dos 25 anos, qual vai ser o ponto alto? (ver programa na página seguinte)**

Diria que o ponto alto vai ser o momento em que vamos olhar para os 25 anos e constatar que toda a gente merece ser reconhecida. Em primeiro lugar os trabalhadores, que estão aqui 24 horas por dia. Nós sabemos que estes trabalhadores não são pagos como merecem, temos consciência disso, mereciam mais mas como não conseguimos dar mais, pelo menos tentamos homenagear, reconhecer. Depois reconhecemos também todas as pessoas que voluntariamente passaram pela direção e já não estão no ativo. Queremos recordar quem passou e quem dedicou muitos anos

a esta instituição. E queremos também homenagear o barbeiro, que assegura há 25 anos o serviço de barbearia aos nossos utentes, sem receber nada em troca.

**Ao longo dos anos o nome de António Martins Ribeiro que doou o terreno do Lar nunca foi esquecido mas não há referências à primeira comissão instaladora que deu origem à construção do edifício, porque é que isso acontece?**

A comissão instaladora é uma comissão instaladora. Está nos documentos, faz parte da história do Lar, mas entretanto a instituição foi crescendo. Normalmente uma comissão instaladora, como o próprio nome indica, é o caminho para alguma coisa. Alguém fala da comissão de outra instituição qualquer? Ninguém fala. Teve o seu papel, deu os passos necessários para que a instituição nascesse. Temos que agradecer a essas pessoas e queremos honrar a sua memória, prosseguindo e lutando para que esta instituição perdure e preste cada vez melhor serviço aos utentes.

**E depois de 25 anos que projetos é que têm pela frente?**

Projetos há muitos, recursos é que há poucos. Posso dizer que um outro ponto relevante que vamos ter nas comemorações é a bênção de uma nova viatura para o Apoio Domiciliário. A que era usada era uma carrinha com mais de 20 anos que avariou e tivemos que investir. Para nós é um esforço grande mas é, de facto, necessário. Quanto a projetos, gostaríamos de ter um anfiteatro. Foram lançadas as bases de um projeto para esse fim, num espaço contíguo ao Lar, mas não há verba, pelo que, neste momento, o objetivo é consolidar o que temos, canalizar os esforços para o serviço às pessoas e deixar um bocadinho o betão em *stand by* porque primeiro estão as pessoas e a sobrevivência da própria instituição. ■■■■

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE



VILA DAS AVES // 25 ANOS DO LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

## D. Jorge Ortiga preside à sessão solene de aniversário

PROGRAMA COMEMORATIVO TEM INÍCIO ESTA SEXTA-FEIRA, 27 DE MARÇO

O Lar Familiar da Tranquilidade de Vila das Aves assinala no próximo dia 1 de Abril 25 anos da sua abertura. Na mesma ocasião são também assinalados os 15 anos da abertura do Centro de Apoio António Martins Ribeiro. Para evocar condignamente a efeméride, os órgãos sociais prepararam um programa comemorativo que procurou envolver sobretudo os seus utentes, os seus trabalhadores e os voluntários que na direcção ajudaram a fazer crescer esta Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

O ponto alto das comemorações ocorre justamente no dia 1 de Abril com a sessão solene presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga. O acolhimento ocorrerá cerca das 17 horas e logo a seguir será

descerrada uma placa evocativa da efeméride. Na sessão solene propriamente dita destaque para a intervenção do presidente da instituição, o pároco Padre Fernando Azevedo Abreu e de D. Jorge Ortiga. Pelo meio serão homenageados doze antigos directores do Lar, ainda a trabalhadora Aurora Rodrigues que se vai aposentar e a Luís Carneiro que, de forma voluntária, tem assegurado o serviço de barbearia no lar a todos os seus utentes.

O programa comemorativo inicia-se contudo a 27 de março com uma homenagem aos 60 trabalhadores, que diariamente se dedicam à prestação de serviços das valências desta IPSS. No domingo, 29 de Março, Dia Mundial da Juventude, às 11h15, na Igreja Matriz, Bênção dos Ramos e Comunhão Pascal. No final da Eucaristia outro ponto alto das comemorações com a Bênção de uma nova viatura para o Apoio Domiciliário.

As comemorações terminam, no domingo de Páscoa, quando, pelas 12h30, as dezoito equipas do Compasso-Visita Pascal irão inaugurar nas instalações do Lar uma galeria de trabalhos feitos pelo saudoso Manuel Gomes Coelho, que neste dia faria 86 anos de idade e que foi além de utente, um grande amigo e benfeitor da instituição e da paróquia. ■■■■

VILA DAS AVES // ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

## Resultado negativo das contas não preocupa Associação Humanitária

AS CERCA DE QUATRO DEZENAS DE SÓCIOS PRESENTES VOTARAM UNANIMAMENTE A APROVAÇÃO DAS CONTAS

Reuniu no passado dia 20 do mês corrente, em Assembleia Geral, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, tendo com ordem de trabalhos a apresentação e votação da conta de gerência do ano de 2014. A apresentação das contas foi feita pelo presidente da direcção Carlos Valente e pelo Técnico Oficial de Contas responsável, Benjamim Castro os quais salientaram que, no que respeita à responsabilidade da direcção em exercício, esta se limita à parte final do ano, visto ter entrado em funções já no terceiro trimestre; procedendo a uma análise, ainda que sumária das contas, salientaram o facto de se ter verificado um abaixamento das despesas ao longo do ano mas que, por ter havido um abaixamento ainda maior das receitas, nomeadamente das receitas de donativos, se verificou um resultado negativo da ordem dos 72 mil euros que, afirmaram, não se afigurar preocupante.

As cerca de quatro dezenas de sócios presentes votaram unanimemente a aprovação das contas e no período de outros assuntos de interesse para a coletividade, não tendo

havido colocação de questões por parte dos associados, foi prestada, pelo presidente da direcção, a informação de que a direcção, no cumprimento do seu Plano de Atividades, pretende levar a cabo aquilo que poderá vir a ser uma “Galeria de beneméritos e fundadores” onde se concentre tudo quanto existe no quartel-sede de homenagem a beneméritos e onde se inclua uma referência a todos os fundadores, que não existe atualmente. Aproveitou a ocasião para solicitar colaboração e opinião dos sócios sobre o assunto, tendo também referido a intenção de fixar, de forma a não poderem ser reutilizados, os números dos sócios fundadores e proceder à renumeração dos restantes sócios mantendo a ordem relativa atual. ■■■■ LAF

“**Associação Humanitária pretende levar a cabo aquilo que poderá vir a ser uma ‘Galeria de beneméritos e fundadores’.**”



SANTO TIRSO // ASAS

## ASAS junta 9 instituições para falar de autonomia

A Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso tem em funcionamento desde 2013 um Apartamento de Autonomia. Esta é uma resposta social inovadora no país, que para além de não estar regulamentada, exige reflexão com vista à criação de guiões técnicos para orientação da intervenção.

Foi neste âmbito, que durante a tarde do passado dia 4 de março, a ASAS realizou o fórum “Construção de Autonomias” com objetivo de, num ambiente informal, se realizarem trocas de experiências entre uma equipa



multidisciplinar e de se refletir sobre esta resposta social.

Alguns dos presentes nesta reflexão foram: Centro Distrital de Segurança Social do Porto, Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, CPCJ Trofa, CPCJ Santo Tirso, Instituições com Apartamentos de Autonomia – Casa Pia de Lisboa, ACISF Porto, IPT Porto, ADCL Guimarães e jovens que já residiram em Apartamentos de Autonomia ou que nelas ainda habitam. Para a ASAS, esta foi uma experiência extremamente enriquecedora e de mais-valia para todos os jovens e profissionais presentes.

O encontro iniciou-se com a assinatura de um Protocolo de Colaboração entre a ASAS e a Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti. Este protocolo tem como objetivo a colaboração de ambas as instituições no âmbito da reflexão e produção de conhecimento técnico-científico, no que concerne à Autonomia de Vida de jovens com medidas de promoção e proteção. ■■■■



**PEDRO ARROJA, ESTA NOITE, NOS VERMELHOS**

“Euro: sim ou não?” é este o tema do jantar/debate promovido pela Amar-Santo Tirso em colaboração com a Câmara de Santo Tirso, com o professor Pedro Arroja como orador convidado. O encontro está marcado para as 20 horas desta quinta-feira, 26 de março, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso (Vermelhos), na Praça Conde S. Bento, em Santo Tirso

**SANTO TIRSO // JANTAR DEBATE COM O EURODEPUTADO JOSÉ MANUEL FERNANDES**

# Apesar das dos ódios colocados sobre a UE, os números confirmam a prática da solidariedade

|||| TEXTO: JOSÉ MANUEL FERNANDES

Não se viu, da parte do público, um escrutínio direto à atuação influente do orador enquanto deputado eleito ao Parlamento Europeu (integrante do grupo Partido Popular Europeu). Apenas uma presidente de Junta e professora do ensino secundário, que lamentou o seu atual desânimo e dificuldade em explicar aos seus alunos a falta de solidariedade na Europa e aos fregueses a não atribuição de qualquer papel à autarquia mais básica.

E um médico/gestor hospitalar, que afirmou que há nos Fundos Europeus muitos que foram “muito bem empregues”, nomeadamente na sua área local. Houve, por via dos Fundos Comunitários, melhorias notórias nos hospitais regionais, novas estruturas de saúde, onde o dinheiro “foi bem empregue”. Salientando a importância do oti-

mismo, questionou o orador sobre as dificuldades que apresentam a maioria das empresas, nomeadamente ao nível do seu elevado endividamento.

Em resposta, salientou José Manuel Fernandes, o orador, que “nem sempre temos conhecimento e damos a publicidade devida da aplicação dos Fundos comunitários, nas infraestruturas, água e saneamento, nos hospitais, escolas e lares, etc”, (exemplificando até com a sua atuação passada nas muitas inaugurações que fez enquanto presidente da Câmara de Vila Verde).

Reafirmando-se “europeísta convicto e cada vez mais federalista”, José Manuel Fernandes reafirmou a sua plena convicção de que “se não estivessemos na União Europeia, estávamos pior” e questionando “onde se vive melhor do que na União Europeia: na Noruega? Na Suíça?” asse-

gura que “é na Europa, não há outra hipótese! E com esta liberdade!”

Não esquecendo que a União Europeia “surgiu com base na guerra e no medo” e pela ambição da paz duradoura, em contraponto com as sangrentas e mortíferas guerras passadas, reassumi que, na sua opinião, o principal problema da Europa é a Rússia, porque “o problema da Grécia de uma maneira ou outra se há-de resolver”.

E que, apesar dos ódios e das culpas que têm sido recentemente colocados sobre a UE, os números, por exemplo, dos contributos orçamentais da Alemanha e da França (38% do total dos 28 países e 50% das garantias) confirmam a prática da solidariedade.

Talvez inadvertidamente saíu-lhe a afirmação-bomba da noite: “se a ASAE fosse a Bruxelas encerrava aqueles restaurantes todos!” Mais uma faceta de “bom aluno”?... Ou apenas

uma “farpa”... Mas para quê nacionalismos? Se já anteriormente referira o seu receio pela recente reparação dos mesmos (e de alguns extremismos, inclusive no Parlamento Europeu, “que votam sempre contra, porque sim”). E, “se lá voltarmos – aos nacionalismos – isto não vai correr bem!” ||||

O EURODEPUTADO JOSÉ MANUEL FERNANDES NO ÚLTIMO DOS JANTARES/DEBATES PROMOVIDOS PELA AMAR-SANTO TIRSO



## LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE™)

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

**VILA DAS AVES**

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008  
Fax: 252 875 010 - e-mail: [geral@mesquitadamiao.pt](mailto:geral@mesquitadamiao.pt)

[www.mesquitadamiao.pt](http://www.mesquitadamiao.pt)

Horário de atendimento  
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:  
Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)  
Delães (08h30-10h30)  
Vila das Aves (08h30-12h00)  
Moreira de Cónegos (08h30-10h30)  
Gondar (08h30-10h30)

# ATUALIDADE

S. TIRSO // PROGRAMA MIMAR

## Mimar alargado a crianças com multideficiência

CERCA DE 800 CRIANÇAS PARTICIPAM NA EDIÇÃO DAS FÉRIAS DA PÁSCOA DO PROGRAMA MIMAR

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Na passada segunda-feira, muitas foram as escolas, um pouco por todo o país, que começaram o dia sem a habitual correria dos dias de aulas. As férias da Páscoa já começaram e, em muitos concelhos, a azáfama deu lugar ao silêncio. Este não foi, de todo, o caso de Santo Tirso que iniciou mais

JOAQUIM COUTO E A VEREADORA DA EDUCAÇÃO ÀS VOLTAS COM OS PEGA-MOSNTROS NA ESCOLA DE MEROUÇOS

uma edição do programa Mimar.

A iniciativa já é bem conhecida por parte dos pais e encarregados de educação do concelho e está de volta com inúmeras atividades que prometem manter as crianças ocupadas durante o tempo de férias. O presidente da Câmara, Joaquim Couto, e a vereadora da educação, Ana Maria Ferreira assinalaram o arranque de mais uma edição, primeiro na Escola de Merouços, depois na Escola Básica de S. Tomé de Negrelos. Ajudaram a construir 'foguetões', a desvendar a ciência por detrás da criação de um 'pega-monstro' e salientaram a grande diferença desta edição. "Este ano, na Páscoa, entendemos que fazia sentido integrar os alunos da multideficiência quer da Escola de S. Rosendo, quer da Escola de S. Tome de Negrelos neste programa Mimar", anunciou o presidente da autarquia. Joaquim Couto acredita que a medida vai ao encontro "das políticas de inclusão" levadas a cabo pelo município e explica que "a nova valência do programa Mimar implica mais recur-

sos humanos, mais transportes e uma preocupação maior porque se trata de crianças com multideficiência".

Couto lembra, de resto, que o programa foi lançado em 2013 e se insere num conjunto de políticas municipais com o objetivo de "fomentar e estimular a educação integral". Das cerca de 800 crianças que participam no Mimar da Páscoa, nove delas necessitam de cuidados acrescidos. O presidente da Câmara salienta que o programa "permite que os pais, durante o período de férias, estejam descansados porque têm os filhos na escola com atividades multidisciplinares desde teatro, visitas de estudo, aulas de ciência, oficinas de trabalhos manuais". Por outro lado, o autarca acredita que o Mimar funciona como "complemento educativo" que faz com que a aprendizagem das crianças tenha continuidade nos períodos de férias. O programa Mimar está a funcionar em 26 escolas mas Joaquim Couto garante: "há crianças de praticamente todas as escolas inscritas no programa Mimar". |||||



VILAS DAS AVES //  
AGRUPAMENTO D.  
AFONSO HENRIQUES

## Agrupamento unido com a Europa através da Música

O Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques está a participar no projeto internacional de cariz artístico "Sing the World", que pretende dar a conhecer a riqueza do património musical existente em todo o mundo às crianças e jovens da Europa. O projeto já foi implementado em diferentes países da União Europeia e constitui uma referência nesta área.

Toda a comunidade educativa está envolvida. Alunos, professores, pessoal não docente, pais e avós, mobilizaram-se para a gravação de um DVD com "Canções Tradicionais Portuguesas" e "Canções do Mundo", que será apresentado na Semana do Agrupamento, no dia 10 em maio.

A iniciativa associa-se a um outro projeto internacional do agrupamento, o "Programa Erasmus +", ao interpretar canções tradicionais dos países parceiros, Itália, Espanha, Polónia, Gales e Lituânia, na senda da construção de uma identidade musical europeia. |||||



**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**Agência Funerária Santos Godinho, Lda.**

De: *Ángela Santos & Luís Carlos Godinho*

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

**ATENDIMENTO 24 HORAS**

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

**José Miguel Torres**

**Massagista  
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves  
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



“

*Não há desculpas para dar erros, existem corretores ortográficos, por favor usem-nos”*

MAZE



SANTO TIRSO // POESIA LIVRE

## Rapper alerta alunos de Santo Tirso para a proliferação de erros ortográficos nas redes sociais

ENTRE 18 E 21 DE MARÇO SANTO TIRSO VOLTOU A ESTAR RODEADO DE POESIA.

A POESIA LIVRE DEU, ESTE ANO, DESTAQUE A MIA COUTO E FORAM VÁRIAS AS INICIATIVAS LIGADAS À POESIA QUE O MUNICÍPIO LEVOU A CABO

|||| TEXTO E IMAGEM: ELSA CARVALHO

Uma das novidades da edição deste ano da Poesia Livre foi a iniciativa Rap nas Escolas que trouxe a várias escolas do concelho nomes sonantes do Hip Hop nacional. Os alunos da Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves tiveram a oportuni-

dade de passar uma manhã diferente na companhia de Maze, um dos membros da banda Dealema. Visto como alguém que passa mensagens e muda mentalidades através das suas músicas, Maze foi recebido no anfiteatro repleto do Centro Cultural de Vila das Aves, num clima de grande entusiasmo. Partilhou experiênci-

ENCONTRO COM O RAPPER MAZE  
REALIZOU-SE NO CENTRO  
CULTURAL DE VILA DAS AVES

as e viajou até ao aparecimento do Hip Hop nos anos 80. “Há muita gente que pensa que o Hip Hop é um videoclip que viu ontem na televisão de um gajo com medalhões, um carro topo de gama e umas miúdas seminuas a dançar e não, a base do hip hop fundamenta-se em valores muito importantes de paz, amor, união”, explicou.

Perante uma plateia atenta, respondeu a perguntas, recitou poemas e sublinhou a importância da palavra como forma de expressão. “É importante que despertem algum interesse pela palavra, que leiam, que sejam curiosos, que comuniquem, que falem, que investiguem, que vejam filmes e que estejam atentos às legendas, para ver como é que as palavras se escrevem”, referiu, sublinhando a proliferação de erros ortográficos nas redes sociais. “Há mesmo muitos erros ortográficos e nos dias que correm não há desculpas para dar erros, existem corretores ortográficos, por favor usem-nos”, referiu.

Sobre a poesia destacou a importância de ler e conhecer o que é português. “A poesia diz muito de nós enquanto povo, enquanto pessoas e é importante conhecermos o que está para trás”, explicou.

Dramatização e pequenos espetáculos de declamação, Estendais Poéticos, música e dança, foram algumas das iniciativas que decorreram um pouco por todo o concelho. O presidente da Câmara, Joaquim Couto, acredita que “este foi um momento único para os jovens alunos, que tiveram oportunidade de vislumbrar a poesia de uma forma aproximada às suas vivências, num contacto entre a literatura e a música, criação e modernidade, recorrendo a um estilo cada vez mais popular e presente na esfera pública, o Rap”.

Para o autarca de Santo Tirso, o propósito destas comemorações é, de resto, “promover a leitura, a escrita, a publicação e o ensino da poesia através de várias maneiras”. ||||

INSTITUTO NUN'ÁLVRES

## Andreia Neto recebe mais de cem alunos no Parlamento

No passado dia 20 de março, o Instituto Nun'Álvres (INA) foi a sexta escola do concelho a conhecer a Assembleia da República pelas mãos da deputada tirsense, Andreia Neto. A iniciativa decorre no âmbito do mandato parlamentar da deputada eleita pelo círculo do Porto, nas listas do PSD e contou com a presença de cerca de cento e vinte alunos, acompanhados de seis professores.

A deputada tirsense considera essencial incentivar a participação cívica e política dos alunos, dando-lhes a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, bem como as regras do debate parlamentar e o respetivo processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos.

“Conforme lhes transmiti é sempre uma enorme satisfação poder estabelecer uma relação de proximidade com os jovens do nosso País e em especial do Distrito do Porto e do concelho de Santo Tirso”, sublinhou Andreia Neto. ||||



**negrelcar**  
Electricidade Auto  
Mecânica geral  
Tacógrafos  
Limitadores de velocidade  
Alarmes  
Auto-rádios

**negrelcar - centro de assistência auto, lda.**  
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos  
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052  
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

**NARCISO & COELHO**  
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves  
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359  
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

**J. O. R. G. E**  
OCULISTA  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES  
Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE



**SANTO TIRSO // AGRUPAMENTO ESCOLAS D. DINIS**

## Simulacro de explosão de gás na escola da Agrela

No âmbito do plano de atividades do Clube de Proteção Civil do Agrupamento de Escolas D. Dinis, decorreu em finais do mês passado um simulacro de explosão de gás na Escola Básica da Agrela e Vale do Leça. Esta atividade contou com a participação dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso (Vermelhos), a Guarda Nacional Republicana, a Polícia Municipal e o Gabinete de Proteção Civil da Câmara de Santo Tirso e teve como objetivos avaliar o funcionamento global e integrado das estruturas de proteção civil, testar o plano de evacuação da escola, reforçar a adoção de comportamentos adequados, desenvolver automatismos e corrigir situações disfuncionais.

Três alunos do 9.º ano, devidamente caracterizados, participaram voluntariamente como "vítimas do acidente", enquanto os restantes assistiram à atuação dos bombeiros numa operação de salvamento simulada. Esta foi uma oportunidade de sensibilização para a importância do trabalho dos Bombeiros e que antecede uma parceria já feita pelo Clube de Proteção Civil com esta entidade, para que os alunos do Agrupamento possam "Ser bombeiro por um dia".

### VILA DAS AVES / BAIRRO // PONTE PEDONAL DE CANIÇOS

## Já se circula na antiga ponte do caminho-de-ferro de Caniços

|||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Já se pode transitar em segurança entre Vila das Aves e Bairro (Vila Nova de Famalicão) sobre a antiga ponte do caminho-de-ferro que passa sobre a confluência dos rios Ave e Vizeira, poucas centenas de metros antes da antiga estação de Caniços.

Com foi várias vezes referido neste jornal, a transformação em ponte pedonal foi objeto de acordo entre a REFER e as Câmaras Municipais de Santo Tirso e de Famalicão, tendo a primeira das câmaras referidas promovido a obra, a pagar pela REFER e adju-

dicada à firma Edilages por cerca de 214 mil euros. Como se pode constatar no local, essa obra está concluída há já algum tempo e a ponte está aberta ao trânsito de peões, não havendo qualquer sinalética que impeça a sua utilização por veículos de duas rodas. A ponte está dotada de elegantes postes para iluminação que ainda faltará ligar à rede elétrica.

A obra resultou num espaço muito agradável do ponto de vista estético, proporcionando um sentimento de segurança e de conforto a quem nela circula sem impedir a visualização do rio Ave (a vista sobre o Vizeira

fica quase totalmente impedida pela nova ponte).

Do lado de Caniços o acesso dos peões à travessia está facilitado já que é feito a partir da rua de acesso à Têxtil Elétrica, não parecendo haver mais que um pequeno espaço a precisar de arranjo. Do lado de Vila das Aves a íngreme calçada de acesso terá sempre problemas de manutenção mas precisa de ser recuperada para que se possa caminhar em segurança. É expectável que alguns trabalhos estejam previstos nesse sentido.

Ainda que esteja com algumas coisas por concluir e lhe falte a inauguração que oficialize a abertura, já se circula e essa é uma boa notícia para quem precise de se deslocar por lá ou para quem tenha por hábito fazer caminhadas, pois pode agora planear um novo percurso ao mesmo tempo desafiador e exigente. Assim: até Cense, pela avenida Aníbal Moreira; subir a rua do Sol e descer ao sítio que era antigamente conhecido como o Inferno, onde se situa a ponte; passar a ponte para entrar em Bairro e caminhar perto da Azenha até à Pinguela de Romão, subir até junto do Estádio e do Convento da Visitação. ||||

A TRANSFORMAÇÃO EM PONTE PEDONAL FOI OBJETO DE ACORDO ENTRE A REFER E AS CÂMARAS MUNICIPAIS DE SANTO TIRSO E DE FAMILICÃO



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**MÉDICO DOS OLHOS**  
**OFTALMOLOGISTA**

**MARCAÇÃO DE CONSULTAS**

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.  
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359  
4795-003 Vila das Aves  
Tel/Fax: 252 941 105  
TLM: 919 696 844  
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com



## REBORDÕES // CONFRARIA DO CACO

# Primeira exposição temporária com jantar temático sobre Olaria

## S. PEDRO DE RORIZ // 4 ANOS DE VILA

## Roriz celebra aniversário no segundo fim de semana de abril

No fim de semana de 11 e 12 de abril Roriz celebra o quarto aniversário de elevação a vila com um programa recheado. As comemorações começam pelas onze horas de sábado, dia 11, com o hastear de bandeiras e a atuação da fanfara do agrupamento 502 de S. Pedro de Roriz e a festa alastra-se por todo o dia. Durante a tarde os mais corajosos poderão aventurar-se na parede de escalada e fazer, para além de escalada, rapel, slide e teia enquanto os mais novos poderão aproveitar os insufláveis que, juntamente com a parede de escalada poderão ser utilizados nos dois dias. À noite, a atuação fica a cargo de

Zé Morais e Joaquim Martins. Isso e, garante a organização, outras surpresas que irão acontecer antes da sessão de fogo de artifício que acontecerá por volta das 23h30.

O domingo, dia 12 começa com uma aula de ginástica para toda a população mas é para a tarde que está reservado o entretenimento. Às 15h30 atua o Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz, seguido de uma demonstração do núcleo de karaté e atletismo de Roriz, às 16 horas e da atuação do Rancho Etnográfico Santa Maria de Negrelos.

No final, será altura de cantar os parabéns à vila e a encerrar a festa com fogo-de-artifício. ■■■

■■■ TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Foi com a presença do presidente da Câmara, Joaquim Couto que a sessão organizada pela Confraria do Caco na sua nova sede na antiga escola de Quintão, Rebordões no passado sábado, com a presença de muitos dos Amigos da Eira e agora com novas adesões motivadas pela abertura da nova sede, que teve início a cerimónia inaugural da exposição temporária que reúne um vasto espólio de peças importantes de Olaria Portuguesa de todo o país, dentro de um critério específico para o qual o mestre Delfim Manuel, como principal mentor, chamou a atenção e que não ficará por esta primeira mostra. O autarca de Santo Tirso quis reforçar a ligação afetiva a esta instituição

que, no seu parecer, vem merecendo o melhor apoio da Câmara porque é uma das que vem representando dignamente o concelho em várias mostras e certames para além de, com esta instalação numa escola desativada, poder dar um incentivo grande à cultura local através de iniciativas como esta, prometendo vir a estar presente sempre que possa e, porventura, vir também a pôr a mão no "barro", como aliás comprovou ao passar pelo ateliê de olaria que estava a decorrer; também ele foi o primeiro a recordar a ocorrência do Dia Mundial da Poesia que teve várias comemorações no concelho, aproveitando a oportunidade para ler um poema de Mía Couto que teve este ano honras de ser o poeta homenageado, mas ao longo das quatro horas

que este convívio decorreu a Poesia, quer declamada quer cantada, foi sendo entremeadada com os temas de índole artesanal previstos para esta sessão. Assim, após o jantar de convívio servido pelas habituais senhoras da confraria que estão sempre na retaguarda mas que prestam um gostoso serviço caseiro, coube ao antropólogo Pedro Rego, fazer uma exposição detalhada sobre a história da olaria e das técnicas mais utilizadas desde a antiguidade para cozer e modelar o barro para as funções utilitárias mais comuns com laivos cada vez mais aperfeiçoados no plano do puro prazer da vista e da sensibilidade artística.

Depois, foi a vez do artesão barcelense, João Lourenço, mostrar as suas habilidades na arte de produzir ocarinas e outros instrumentos de percussão em barro; coube-lhe explicar como conseguia temperar e moldar estes instrumentos e sobretudo calibrá-los em função de escalas sonoras bem afinadas através de furos de exigente disposição e diâmetros bem calculados. Aos presentes, proporcionou a interpretação de melodias populares que os fizeram vibrar de modo especial e prometeu trazer noutra oportunidade um conjunto musical de ocarinas e instrumentos de percussão idênticos da Escola da Banda da sua terra, revelando que Barcelos não é apenas a terra dos populares bonecos de barro, muito coloridos nem tão só da hilariante Banda Plástica mas consegue transformar em sons musicais o barro cozido e trabalhado.

Entretanto, no próximo sábado realiza-se uma visita guiada por especialistas a Gaia que terminará com a participação na inauguração da exposição do artesão Delfim Manuel com o título "No Reinado do Vinho" que vai ficar patente ao público nas Caves Ferreira. ■■■



### EDITAL

#### Delegação e subdelegação de competências no senhor vereador Eng.º Manuel Luciano da Costa Gomes

DR. JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 37.º do Código de Procedimento Administrativo e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, por seu despacho de 9 de março do corrente ano, foram delegadas e subdelegadas no senhor vereador Eng.º Manuel Luciano da Costa Gomes, as competências que constam do respetivo despacho, o qual se encontra disponível, para consulta, no Edital n.º 26 de 19 de março do corrente ano, afixado no edifício da câmara municipal, na página eletrónica com o endereço [www.cm-stirso.pt](http://www.cm-stirso.pt) e na sede das juntas de freguesia.

Mais se publicita que foram revogados todos os anteriores despachos que delegaram competências no mesmo vereador.

Publicita-se, ainda, que foram, expressamente, ratificados pelo despacho que ora se publicita, todos os despachos, eventualmente, proferidos pelo identificado vereador no período compreendido entre o dia dois de fevereiro último e o dia nove de março do corrente ano, nas matérias cuja competência subdelegada ou delegada respeitam à presente publicitação.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 19 de março de 2015

O Presidente,

Dr. Joaquim Couto



### EDITAL

#### Regulamento de Trânsito do Município de Santo Tirso

ENG.º MANUEL LUCIANO DA COSTA GOMES, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a Assembleia Municipal de Santo Tirso em sessão ordinária de 26 de fevereiro findo (item 10) aprovou, sob proposta da câmara municipal em reunião de 12 de fevereiro (item 6), o Regulamento de Trânsito do Município de Santo Tirso, o qual entrará em vigor no dia imediato ao da data de publicação do edital na 2.ª série do Diário da República.

Mais se publicita que, em sede de inquérito público, procedeu-se à alteração da numeração dos artigos 10.º e 12.º, do Anexo I (artigos 2.º e 3.º) e II (artigo 2.º) e à alteração da redação do n.º 6 do artigo 20.º, do n.º 4 do artigo 21.º e da designação do Anexo II, por conterem incorreções.

Publicita-se ainda que, em cumprimento do disposto no artigo 118.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo DL n.º 442/91 de 15 de novembro, foi o respetivo projeto do regulamento submetido a discussão pública pelo período de 30 dias, sem que tivessem sido apresentadas reclamações por quaisquer interessados.

Mais se informa que o regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 22 de 12 de março de 2015, afixado no edifício da câmara municipal, na página eletrónica com o endereço [www.cm-stirso.pt](http://www.cm-stirso.pt) e na sede das Juntas de Freguesia.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso e Paços do Concelho, 12 de março de 2015

O Vice-Presidente,

Eng.º Luciano Gomes

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# DESPORTO

ENTREVISTA // GROSSO

## ‘Foi no *velhinho* campo Bernardino Gomes que me formei e me tornei no jogador que sou hoje’

A JOGAR NO DESPORTIVO DAS AVES, GROSSO, OU MELHOR, PEDRO MANUEL GROSSO PACHECO, NATURAL DE S. TOMÉ DE NEGRELOS, NÃO ESCONDE A AMBIÇÃO DE JOGAR NUM CLUBE DE MAIOR DIMENSÃO. ENQUANTO ISSO NÃO ACONTECE, PROSEGUE A SUA FORMAÇÃO ACADÉMICA EM MEDICINA.

III | TEXTO: CATARINA GONÇALVES

Pedro Manuel Grosso Pacheco, 28 anos, natural de S. Tomé de Negrelos, representa atualmente o Clube Desportivo das Aves e atua normalmente como médio (defensivo).

Conseguiu conciliar os estudos com a sua carreira futebolística frequentando o curso de Bioquímica e, atualmente, continua a sua formação académica no curso de Medicina.

Fez a sua formação como jogador no Desportivo das Aves dos 7 aos 17 anos de idade; passou pela Académica onde fez o seu último ano de juniores, voltou ao Aves sendo emprestado durante uma época ao Leça, acabando por regressar ao Desportivo, permanecendo no clube averse até à atualidade.

**Como e quando começou a sua paixão pelo futebol? Que influências teve, quem foram os seus ídolos ?**

A minha paixão pelo futebol começou desde muito cedo. Joguei sempre à bola na escola, na rua com os amigos. Desde esse tempo que me identifiquei com o futebol e percebi que seria uma coisa que faria parte da minha vida. Não de uma forma profissional, como é hoje, mas o sentimento e ambição sempre estiveram presentes. Quanto a influências não considero que as tenha tido, gosto mais de dizer que tive referências, principalmente no futebol português, por exemplo Figo e Rui Costa.

**Tanto quanto julgamos saber, a par do futebol e enquanto atleta das camadas jovens fez um percurso académico brilhante. Como é que o desporto interferiu ou interfere com a vida estudantil? É possível conciliar as duas coisas ?**

É possível conciliar, temos é que ser muito profissionais e não deixar que o facto de estarmos a tirar um curso interfira nas responsabilidades enquanto jogador. Até ao 12º ano foi muito fácil mas, quando ingressei no curso superior as coisas não foram tão lineares porque, a nível de horários, nem sempre era possível conciliar aulas e treinos. Importante é não desistir dos objetivos. Atualmente en-

contro-me a tirar Medicina e nem sempre consigo conciliar horários mas, não é por isso que vou desistir, assim que possível pretendo terminar o curso porque é uma coisa que quero muito para além do futebol.

**Como recorda o período de formação no “velhinho” campo Bernardino Gomes?**

Recordo com saudade e enorme orgulho por ter começado ali. Porque no fundo foi ali no “velhinho” Bernardino Gomes que me formei e me tornei no jogador que sou hoje. Foi ali que entre os 14/15 anos percebi que realmente poderia ter um futuro no futebol. Para não falar dos grupos de trabalho, convívios e amigos que fiz. Lembro-me perfeitamente de ir mais cedo para os treinos só para aproveitar ao máximo aquele tempo, só para ter o prazer de dar mais uns chutos na bola. Toda a envolvimento torna esse período inesquecível.

**Acha que com outras condições de formação poderia ter evoluído mais nas camadas jovens para fazer carreira a outro nível?**

É sempre difícil dizer mas, é óbvio que quanto mais condições nos são dadas, mais fácil é evoluirmos. Todos sabemos que as condições não eram as melhores mas havia muita gente dedicada e interessada, que acreditava e nos dava valor e é isso que é importante. E ao ver aquele que foi o meu primeiro campo completamente renovado fico muito feliz porque apostar na formação é muito importante.

**A família apoiou a ideia de fazer carreira no futebol? Teve resistências? Houve alguma pessoa determinante a influenciar a decisão? Em que aspeto e porquê?**

Sim, sempre tive o total apoio da família, principalmente do meu pai, a quem aproveitei para agradecer porque esteve sempre lá. Tenho noção que se não estivesse por perto, hoje poderia não ter rumo nem no futebol nem em nada. Pediram para não abdicar dos estudos porque caso o futebol não desse certo teria sempre uma segunda opção.

**Sendo o Aves um clube tão especial para si, como é vestir a sua camisola e representá-lo em campo?**

É difícil para mim às vezes separar o Grosso jogador e o Grosso adepto, porque vivo as coisas de maneira intensa e muitas vezes de forma emotiva. Em certos momentos poderia ter sido mais frio, mas pensava sempre que

perdia mais com isso do que aquilo que poderia ganhar em gostar tanto do Aves como gosto. Todos os jogos que faço pelo Aves são sempre especiais, principalmente agora que sou um dos capitães. Sinto muito orgulho em poder usar a bráçadeira no jogo e ter o símbolo do Aves ao peito.

**Como é que se define enquanto jogador de futebol?**

Essa é difícil. Considero-me um jogador de equipa, aplicado, que tenta sempre dar e deixar tudo em campo. Tenho consciência que, tecnicamente, não sou o melhor jogador do mundo mas, acho que sou um jogador inteligente e com leitura de jogo.

**Com tantos minutos contabilizados a jogar futebol, consegue lembrar algum jogo especial?**

Talvez o meu primeiro no Aves. Só joguei cerca de vinte minutos mas, pelo facto de já termos garantido a subida de divisão no jogo em casa com o Marco de Canavezes, quando me vi em campo com aquela festa toda no Estoril, foi mesmo muito especial. Ter entrado da maneira que entrei foi bonito e inesquecível e irrepetível.

**No futebol há momentos inesquecíveis e muito difíceis... Qual foi o momento mais difícil da sua carreira até agora?**

Nunca me vou esquecer do jogo na Trofa na era de Paulo Fonseca, em que perdemos a subida. Repetir a mesma sensação dois anos depois em Paços foi realmente terrível. Tanto a nível coletivo como pessoal foram momentos muito difíceis de digerir.

**Já teve algumas lesões graves. Em algum momento em que se viu incapacitado de competir, pensou em pôr de parte a carreira ou alguma vez se arrependeu de ter entrado nela?**

A minha lesão no joelho foi uma das lesões mais graves. Obrigou-me a estar parado muito tempo. Nessa altura, obviamente, passou-me tudo pela cabeça, inclusive pôr de parte a minha carreira no futebol. Não ter certeza se iria recuperar a ponto de jogar sem limitações deixou-me, na altura, confuso e em baixo. Mas com o avançar do tempo tudo muda e uma pessoa volta a acreditar.

**Qual é o seu maior desejo como jogador de futebol, daqui para o futuro? Tem algum objetivo especial?**

Um sonho e uma grande ambição que tenho é subir outra vez com o Aves. Tenho consciência que já não

J·O·R·G·E  
OCULISTA  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

GROSSO, NA IMAGEM, FEZ A SUA FORMAÇÃO COMO JOGADOR NO DESPORTIVO DAS AVES DOS 7 AOS 17 ANOS DE IDADE

“

*Atualmente encontro-me a tirar Medicina e nem sempre consigo conciliar horários mas, não é por isso que vou desistir, assim que possível pretendo terminar o curso porque é uma coisa que quero muito para além do futebol”.*

*Nunca me vou esquecer do jogo na Trofa na era de Paulo Fonseca, em que perdemos a subida. Repetir a mesma sensação dois anos depois em Paços foi realmente terrível.*

*Tenho consciência que já não sou muito novo para pensar muito alto mas, não deixo de ter ambição e pensar também em jogar num clube de maior dimensão.*

*Não podemos pensar em ter como objetivo lutar para não descer, esse não é o nosso lema mas infelizmente as coisas estão a correr mal e nem sempre é fácil superar e conviver com isso. Queremos sair desta situação o mais rápido possível e terminar a época de maneira mais tranquila.*

”

sou muito novo para pensar muito alto mas, não deixo de ter ambição e pensar também em jogar num clube de maior dimensão, por exemplo. Mas não posso deixar de estar satisfeito com a carreira que tenho feito no Aves.

**Como define o atual momento do Aves e como antevê o seu futuro a curto e a médio prazo?**

As coisas não estão fáceis, estamos numa posição desfavorável que nunca pensamos estar no início da época. As expectativas estavam altas demais, tendo em conta a época transata. Agora não podemos pensar em ter como objetivo lutar para não descer, esse não é o nosso lema mas infelizmente as coisas estão a correr mal e nem sempre é fácil superar e conviver com isso. Queremos sair desta situação o mais rápido possível e terminar a época de maneira mais tranquila.

**Quer deixar alguma mensagem para os adeptos do Desportivo das Aves?**

Para os adeptos e, também como adepto, quero pedir que não deixem de gostar do Aves. Para mim e para os meus colegas, o que posso pedir é apoio. No que depender de mim e falo por toda a equipa, vamos fazer o melhor em cada jogo que falta para sairmos desta situação que em nada dignifica o nosso clube. Acreditem em nós, confiem em nós porque quero acreditar que as coisas vão correr bem.

**E para os jovens que ambicionam uma carreira futebolística quer deixar algum conselho?**

Se querem mesmo seguir a carreira futebolística, primeiro têm que ter consciência que nem tudo é fácil e exige muita luta todos os dias, porque em milhares apenas alguns conseguem chegar a um nível mais elevado. É preciso ser persistente, aprender ao máximo. Mas nunca deixem os estudos de parte porque nunca sabemos o dia de amanhã e o futebol pode não dar certo. ■■■■

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



# DESPORTO

FUTEBOL // DESPORTIVO DAS AVES

## Desportivo das Aves não ganha há seis jogos

DERROTA FRENTE AO VITÓRIA DE GUIMARÃES B COLOCA O AVES NUMA POSIÇÃO DE RISCO

### V. DE GUIMARÃES B 1 - CD AVES 0

**V. GUIMARÃES B:** MIGUEL OLIVEIRA, ARRONDEL, LIMA PEREIRA, DÉNIS, LUÍS ROCHA, JOÃO PEDRO, BRUNO ALVES, FÁBIO VIEIRA (NASSIM ZITOUNI, 56), JOÃO VIGÁRIO (HELINHO, 90+2), RICARDO (ALEXANDRE SILVA, 75) E AREIAS. **AVES:** QUIM, ANDRÉ COSTA, MIGUEL VIEIRA, GINHO, JORGE RIBEIRO, TITO, GROSSO (PLATINY, 82), RÚBEN NEVES (ZÉ VALENTE, 73), PEDRO PEREIRA, RENATO REIS (RAFINHA, 58) E CABALLERO. **SUPLENTE:** RUI FÁRIA, LEANDRO, ROMARIC, LUÍS MANUEL, ZÉ VALENTE, RAFINHA E PLATINY. **MARCADORES:** 1-0, JOÃO VIGÁRIO, 61 MINUTOS. **ÁRBITRO:** NUNO ALMEIDA (ALGARVE). **CARTÃO AMARELO:** RÚBEN NEVES (30), RICARDO (36), LUÍS ROCHA (45), GINHO (45+1), JORGE RIBEIRO (47), JOÃO PEDRO (60), ALEXANDRE SILVA (80), LIMA PEREIRA (86) E TITO (90+1).

||||| TEXTO: CRISTINA VALENTE

FOTOS: VASCO OLIVEIRA

O Estádio D. Afonso Henriques, em Guimarães, foi palco da 36ª jornada onde a equipa do Vitória de Guimarães B recebeu e venceu o Desportivo das Aves por 1-0.

Numa primeira parte apática, o Clube Desportivo das Aves foi o primeiro a criar perigo aos 27 minutos. Após um cruzamento de Renato Reis, Caballero cabeceia por cima da baliza vitoriana. A equipa da casa ainda con-

seguiu responder e colocar à prova o guarda-mão Quim, primeiro através de um remate perigoso de João Vigário, ao minuto 32, e, depois, em cima do intervalo, num livre de Luís Rocha.

O jogo continuou pouco disputado até meio da segunda parte, altura em que as equipas resolveram mostrar agressividade. Após a entrada de Nassim, o Vitória começou a ameaçar a baliza avense, acabando por chegar ao golo aos 61 minutos. Ricardo entrou na área pelo lado esquerdo e assistiu João Vigário, que após um erro defensivo de Grosso, não perdoa e remata para o fundo da baliza de Quim. O Aves tentou reagir, e logo no minuto seguinte Caballero podia ter empatado a partida. Emanuel Simões fez entrar Rafinha e Zé Valente para abrir a frente de ataque, mas estas alterações acabaram por não produzir efeito no resto do jogo. Seria até a equipa da casa a criar mais ocasiões de perigo e podia ter aumentado a vantagem aos 78 e 90 minutos por Zitouni. A única oportunidade para o Aves surgiu no último minuto, quando Platiny



cruza para a área e Miguel Vieira falha a transição do esférico.

Numa partida pouco interessante, os vitorianos acabaram por levar a melhor sobre os avenses, uma vez que tiveram as melhores ocasiões de golo. Com este resultado, o Desportivo das Aves mantém os 38 pontos, ficando apenas a quatro pontos da linha de água.

### JORNADAS ANTERIORES

No jogo anterior, realizado no domingo dia 15, o FC Porto B recebeu e derrotou o Desportivo das Aves por 2-1, numa partida a contar para a jornada 34 da II Liga.

Os portistas entraram muito forte na primeira parte e logo aos 2 minutos adiantaram-se no marcador. David Bruno cruzou e Gonçalo Paciência cabeceou forte para o fundo das redes de Rui Faria. Mas a equipa avense não demorou muito a reagir. Cinco minutos depois, o guarda-redes portista fez uma grande defesa, desviando para canto um livre de Jorge Ribeiro. No mesmo momento, Jorge Ribeiro marca o canto e Miguel Vieira cabeceia a bola à trave da baliza de Gudiño, perdendo uma boa oportunidade de empatar a partida. A partir daqui a confiança avense foi crescendo o que levou ao empate. Na sequência de um canto cobrado, mais uma vez por Jorge Ribeiro, Miguel Vieira não falhou e cabeceou com êxito.

Contudo, e apesar de a equipa avense estar a dominar o jogo, o FC Porto repetiu a jogada que deu origem ao primeiro golo e chegou à frente do marcador ao minuto 40. Novamente, David Bruno cruzou e, desta vez, foi Frédéric que atirou de primeira, com o pé esquerdo para o fundo da baliza avense.

Apesar de não haver golos na segunda parte, o jogo continuou intenso. O Aves lutou até ao fim por outro resultado. Primeiro, através de uma bola parada de Jorge Ribeiro, mas que Gudiño conseguiu defender; e

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

## ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS





**SEDE:**  
Vila das Aves  
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179  
Tel: 252 098 950  
e-mail: aves@ortoneves.com

**Santo Tirso**  
Tel: 252 096 923

**Famalicão**  
Tel: 252 080 843

**Vizela**  
Tel: 253 091 976

**Riba d'Ave**  
Tel: 252 981 069

C.D. AVES // ASSEMBLEIA GERAL APROVA CONTAS

## Nova convocatória para autorizar criação de SAD

depois ao minuto 74, quando André Costa combinou com Caballero e “ofereceu” o golo a Pedro Pereira, mas este falhou e desperdiçou uma oportunidade de empatar a partida. Com este resultado, o Desportivo das Aves registou a sua nona derrota fora de casa, embora granjeasse outro resultado.

No jogo disputado na quarta-feira anterior, dia 11, a contar para a 33ª jornada, foram cerca de 500 espetadores que se deslocaram ao Estádio do Clube Desportivo das Aves, para assistir a um empate contra a equipa do Santa Clara.

Os primeiros 10 minutos foram muito intensos com ambas as equipas a procurarem o golo. Aos 15 minutos, na sequência de um livre de Pedro Pereira que colidiu na barra, Caballero cabeceou para o fundo da baliza açoriana, mas o árbitro considerou que o avançado estava em posição irregular.

A formação açoriana foi a primeira a chegar ao marcador. Apesar de Quim ter evitado o golo a Vouho aos 22 minutos, o avançado acabaria por marcar aos 41 minutos, na sequência de um lance em que Leandro não aliviou a bola em zona de perigo.

Na segunda parte, Emanuel Simões fez entrar Platiny que trouxe uma frescura ao ataque avense. Esta alteração fez-se notar, e logo aos 53 minutos, Jorge Ribeiro cruza para a cabeça de Pedro Pereira que empata a partida. Com a confiança a crescer, o Aves esteve perto de se adiantar no marcador aos 67 minutos, quando Jorge Ribeiro acerta no poste da baliza de Serginho. Logo de seguida, aos 70 minutos, na sequência de um livre, Caballero e Rafinha não conseguiram transferir o esférico para o fundo das redes adversárias.

Embora o Aves estivesse em crescendo, a melhor oportunidade de golo foi para os insulares já no último minuto da partida (90+4), quando Clemente aparece na cara de Quim e atira por cima. ■■■■

■■■■ TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

No passado dia 20 do corrente mês de Março reuniu em Assembleia Geral o Clube Desportivo das Aves tendo como objetivo a aprovação das contas referentes à época desportiva de 2013-2014. As contas foram aprovadas unanimemente, apesar do resultado negativo de cerca de 16 mil euros apresentado. De notar que as contas se referem exclusivamente ao Club e não foi feita apresentação das contas da “C.D. Aves, Futebol, SDUQ, Lda”, a sociedade criada para a gestão do futebol profissional, não estando cabalmente esclarecido se tal também devesse ser feito. Foi afirmado inclusive que há clubes a fazer a aprovação das contas das SDUQ em assembleia geral e outros que não.

Entretanto foi, durante a sessão, aventada a possibilidade de criação de uma SAD (Sociedade

Anónima Desportiva) como alternativa à SDUQ (Sociedade Desportiva Unipessoal por Quotas) para a gestão do futebol profissional e já está convocada nova Assembleia Geral, para o dia 2 de Abril, às 20 horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Vila das Aves, tendo como ordem de trabalhos a “autorização para a transformação da SDUQ numa SAD” e a “autorização para a venda a uma entidade externa da maioria do capital da SAD”.

Esta sucessão de assembleias e de decisões terá como fundo o surgimento de novidades nas questões crónicas de financiamento do futebol profissional, à semelhança do que se fala em relação a outros clubes? Alguma coisa haverá certamente e o local próprio para esclarecer as motivações e as condições das mudanças é mesmo a Assembleia Geral da sociedade. ■■■■

CNS // FC TIRSENSE

## Do empate à vitória do Tirsense em Ribeirão

A vontade de ganhar do Tirsense e de se afirmar na luta pela manutenção é grande e tem vindo a afirmar-se no que toca a resultados.

No embate caseiro com a AD Oliveirense (jornada 5), não conseguiu vencer e mais uma vez fica pelo empate a uma bola. Entrou decidido a fazer pontos, com um futebol perspicaz, mas não conseguiu construir jogadas para transpor a defesa da AD Oliveirense e chegar ao golo da vitória. O Tirsense

esteve quase sempre no comando do jogo, mas encontrou um adversário empenhado em pontuar e dificultar o futebol praticado.

Na Jornada 6, na deslocação ao terreno do Ribeirão consegue finalmente os tão esperados 3 pontos, vencendo a equipa da casa por uma bola a zero.

A próxima jornada é em Santo Tirso contra o primeiro classificado FC Vizela, dia 28 de Março. ■■■■ CATARINA GONÇALVES

FUTEBOL // DISTRITAIS

## S. Martinho isola-se no comando

O S. Martinho soma e segue só com vitórias. Na Jornada 27 do seu campeonato venceu em casa o Varzim por quatro bolas a zero.

Na deslocação que teve a S. Pedro da Cova venceu os da casa por 2-1. Com um futebol de qualidade o S. Martinho é, desta forma, líder isolado com 59 pontos.

FC VILARINHO

A equipa de Vilarinho sofreu uma derrota pesada no terreno adversário (Vila FC) no jogo a contar para a 24ª jornada. Perdeu fora por 4-1. Depois de uma semana intensa de trabalho, com o objetivo de fazer pontos e fugir aos seus principais adversários, o FC Vilarinho recebeu o Canidelo e ficou pelo empate a 1 bola num jogo bastante emotivo. ■■■■

FUTSAL // CD AVES

## Juniores com uns notáveis 64 pontos

Os juniores do clube de Vila das Aves continuam a mostrar que vale a pena ver futsal e sobretudo que vale a pena apoiar esta equipa. Uma equipa que desde do início da época só tem 4 derrotas e um solitário empate, sendo o resto dos jogos apenas grandes vitórias.

No jogo com o Juventude de Muro, a equipa avense venceu por 5-4, afirmando-se no 1º lugar com uns notáveis 64 pontos. ■■■■ CG



KARATÉ

## Atletas de Vila das Aves em destaque em Open de Karaté

O Núcleo de Escolas Karaté Portugal (NEKP) organizou o seu II Open de karaté NEKP que decorreu no dia 15 de março no pavilhão da escola Almeida Garrett, em Vila Nova de Gaia.

Esta competição dirigiu-se atletas dos escalões de infantis a juniores, dos 7 aos 17 anos, com provas de kata e kumite, contando com 467 participações nas duas vertentes.

O Karate Shotokan Vila das Aves esteve presente conseguindo significativos resultados: três primeiros lugares, três segundos e dois terceiros lugares. Em iniciados, Rafael Lopes foi 2º lugar kumite (menos de 37kg). Em Juvenis, Lea Barros alcançou o 1º lugar kumite (menos de 45kg). A mesma sorte para Tânia Barros, e o segundo lugar para Patrícia Brandão, ambas kumite (menos de 50kg). Por sua vez, Ângelo Ramos conquistou o 2º lugar kumite (menos de 60kg). Em Juniores, Eva Silva foi 3º lugar kumite (menos de 59kg), Ana Guimarães, 1º lugar katas e 3º lugar kumite (mais de 59kg).

Participaram ainda Ema Barros, Rodrigo Pereira, José Pereira, Diogo Rodrigues, Hélder Lobo, Luís Ferreira e Cristina Lopes. Todos deram o seu melhor, por isso é de realçar o seu empenho especialmente dos karatecas que subiram ao pódio. ■■■■

- \* contabilidade
- \* projectos de financiamento
- \* seguros
- \* credito habitação

# castro & castro

geral@gabinetecastroecastro.pt

Praça de Bom Nome, bloco 4, 161  
4795-025 Vila das Aves

tel: 252 872 438  
fax: 252 875 803

# DIVERSOS

VILA DAS AVES

## AGRADECIMENTO

Manuel Maria de Castro Martins

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de S. Tirso, com 46 anos de idade, falecido no Hospital S. João do Porto no dia 10 de Março de 2015. O funeral realizou-se no dia 11 de Março, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

## AGRADECIMENTO

Raul de Oliveira Martins Valente

A família participa o falecimento do seu ente querido, com 53 anos de idade, falecido na Alemanha no dia 28 de Fevereiro de 2015. O funeral realizou-se no dia 6 de Março, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

S. TOMÉ  
NEGRELLOS

## AGRADECIMENTO

Isaura Alves Carneiro

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Monte Córdova, com 95 anos de idade, falecida na sua residência no dia 15 de Março de 2015. O funeral realizou-se no dia 17 de Março, na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrellos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE LORDELO

## AGRADECIMENTO

Rosalina Gomes Pereira

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 79 anos de idade, falecida no Hospital de Guimarães no dia 17 de Março de 2015. O funeral realizou-se no dia 19 de Março, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

S. TOMÉ  
NEGRELLOS

## AGRADECIMENTO

Arménio dos Santos Martins

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Eiriz - Paços de Ferreira, com 68 anos de idade, falecido no Hospital S. João do Porto no dia 16 de Março de 2015. O funeral realizou-se no dia 17 de Março, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de S. Tomé de Negrellos. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

## HORÓSCOPO ZODIACO

Por: Maria Helena | [CONSULTAS@MARIAHELENA.PT](mailto:CONSULTAS@MARIAHELENA.PT)

### PRIMEIRA QUINZENA DE ABRIL DE 2015

#### CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. Amor: Forte poder de conquista e habilidades de retórica vão dar-lhe a possibilidade de conseguir o que deseja. Que os seus desejos se realizem! Saúde: Energia em alta e pensamentos positivos são os seus fortes aliados. Dinheiro: Requer-se mais diplomacia no local de trabalho para poder obter o que mais deseja. Pensamento positivo: Eu valorizo os meus amigos.

#### TOURO (21/4 a 20/05)

Carta Dominante: O Dependurado, que significa Sacrifício. Amor: Tendência para a dispersão e a tristeza. Quando a tristeza bate à sua porta, peça ao seu Anjo da Guarda que a mande embora. Saúde: O seu sistema nervoso está muito sensível, e isso causa-lhe grandes oscilações de humor. Dinheiro: Pequenos lucros em novos investimentos. Pensamento positivo: Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.

#### GÉMEOS (21/5 a 20/06)

Carta Dominante: 2 de Ouros, que significa Dificuldade, Indolência. Amor: Período de tranquilidade em que a família requer toda a sua atenção e cuidado. Seja paciente e compreensivo com as pessoas que vivem a seu lado! Saúde: Uma onda de energia positiva está a dar um novo vigor à sua vida. Dinheiro: Entrada de novos recursos, que trarão novo fôlego à sua vida. Pensamento positivo: Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.

#### CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. Amor: Dinamismo e confiança serão importantes ajudas no campo sentimental esta semana. Plante hoje sementes de optimismo, amor e paz. Verá que com esta atitude irá colher mais tarde os frutos da alegria. Saúde: O sistema renal está muito sensível esta semana, beba muitos líquidos e ingira

alimentos como o kiwi, que evitam a prisão de ventre. Dinheiro: As suas economias estão a decair, deve conter-se mais pois de contrário vai ter um pequeno desfalque nas suas poupanças. Pensamento positivo: Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.

#### LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: O Diabo, que significa Energias Negativas. Amor: O seu companheiro vai dar-lhe provas do grande afecto que sente por si. Que a sua alma seja bela e transparente! Saúde: Tenha atenção pois poderá sentir tonturas e quebras de tensão. Dinheiro: Ser-lhe-á exigido um maior empenho a nível profissional. Pensamento positivo: Eu sei que mereço ser feliz.

#### VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. Amor: Irá surgir uma boa surpresa. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor! Saúde: Está na altura de ir ao dentista. Dinheiro: Não tome por certo aquilo que para já é só promessa. Pensamento positivo: Dedico-me às pessoas que amo.

#### BALANÇA (23/06 a 22/10)

Carta Dominante: 3 de Ouros, que significa Poder. Amor: Não deixe que a rotina tome conta da sua relação e use de criatividade. O seu bem-estar depende da forma como encara os problemas. Saúde: Não coma demasiados doces, pois isso só o prejudica. Dinheiro: Deixe de ser demasiado materialista e pense mais no seu dia a dia. Pensamento positivo: Eu valorizo os meus amigos.

#### ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: 4 de Copas, que significa Desgosto. Amor: As intrigas e as más-línguas estão presentes na sua vida, mas mostre que é superior a tudo isso. Você merece ser feliz! Saúde: Poderá andar com a garganta um pou-

co irritada. Dinheiro: Não gaste mais do que aquilo que realmente pode, não se esqueça das contas que tem por pagar. Pensamento positivo: Vivo cada momento com felicidade.

#### SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: Valeta de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. Amor: Não seja tão casmurro e desculpe um amigo, pois ele gosta muito de si. A Realização vem do balanço entre o dar e o receber. Saúde: Cuide da sua saúde espiritual. Dinheiro: Não deixe que a sua conta bancária fique com saldo negativo, seja prudente. Pensamento positivo: A alma não tem idade, jamais envelhece!

#### CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários. Amor: Não entre em depressão pois tudo na vida tem uma solução e mais cedo ou mais tarde verá o seu problema resolvido. A confiança é a grande força da vida! Saúde: Estará com o sistema nervoso descontrolado. Dinheiro: Tudo estará dentro da normalidade neste campo. Pensamento positivo: Procuro manter-me sereno e ouvir a voz de Deus!

#### AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Amor: Conseguirá aproximar-se de si e isso fará com que os outros se aproximem também de si e o façam verdadeiramente feliz. Que o Amor seja uma constante na sua vida! Saúde: A sua saúde será o espelho das suas emoções. Dinheiro: Período favorável. Pensamento positivo: O meu coração está disponível para o Amor.

#### PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça. Amor: Seja o seu melhor amigo, e o amor florescerá! A sua felicidade depende de si! Saúde: Cuide mais do seu corpo. Dinheiro: Preste mais atenção ao seu saldo bancário não deixe que este baixe. Pensamento positivo: Eu venço os meus medos!

# entremargens

## ASSINE E DIVULGE

VISITE-NOS EM:

[www.jornal-entre-margens.blogspot.com](http://www.jornal-entre-margens.blogspot.com)

ESCREVA-NOS:

[jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)

J·O·R·G·E  
OCULISTA  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



**INSTITUTO DO EMPREGO  
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

## OFERTAS DE EMPREGO

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido
CENTRO DE EMPREGO DO BAIXO AVE Serviço de Emprego de Santo Tirso Avenida S. Rosendo, 127 4780-364 Santo Tirso Tel.: 252 858080 e-mail: cte.santotirso@iefp.pt	PINTOR AUTO m/f	588516369	PINTOR AUTO COM EXPERIÊNCIA EM PINTAR COM TINTA DE ÁGUA	U.F. DE AREIAS, SEQUEIRÓ, LAMA E PALMEIRA
	CONTROLADOR DE QUALIDADE m/f	588497792	CONHECIMENTOS DE MÉTODOS E TEMPOS, CONTROLADOR DE QUALIDADE	U.F. DE LAMELAS E GUIMAREI
	ENGENHEIRO DE OBRAS DE ENGENHARIA CML m/f	588516578	ENG.º CIVIL COM ALGUMA EXPERIÊNCIA PARA FAZER ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DE OBRAS, GERIR EQUIPAS E COM CAPACIDADE GERIR STOCK.	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAE
	OPERADOR MAQUINAS DE COSTURA m/f	588466633	COSTUREIRAS COM CONHECIMENTOS NAS MAQUINAS	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAE
	TÉCNICO DE SECRETARIADO m/f	588528478	EXPERIÊNCIA EM APOIO À CONTABILIDADE E APOIO À GESTÃO FINANCEIRA	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAE
	TÉCNICO DE MAQUINAÇÃO E PROGRAMAÇÃO CNC m/f	588531533	TECNICO DE MAQUINA CNC	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	ELECTROMECHANICO/ELECTRICISTA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS m/f	588508331	TÉCNICO OU APRENDIZ NA AREA DA REPARAÇÃO DE ELECTRODOMESTICOS E /OU CLIMATIZAÇÃO, COM ALGUNS CONHECIMENTOS MINIMOS DA ÁREA.	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAE
	ENGOMADOR DE ROUPA m/f	588523406	A CANDIDATA DEVERÁ POSSUIR EXPERIÊNCIA COMO ENGOMADEIRA DE ROUPA EM GANGA, SARJA	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAE
	OPERADOR MAQUINAS DE COSTURA m/f	588534865	COM CONHECIMENTOS DE MAQUINA DE COSTURA	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAE
	TECNICO DE LABORATORIO m/f	588514802	AJUDANTE DE LABORATÓRIO PARA CONTROLO DE QUALIDADE	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS m/f	588522900	MECÂNICO DE VIATURAS PESADAS NO MÍNIMO COM 7 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO SECTOR	U.F. DE CORONADO (SÃO ROMÃO E SÃO MAMEDE)
	OPERADOR DE MÁQ. FABRICO DE PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS m/f	588535631	APRENDIZ PARA MONTAGEM E DESMONTAGEM DE MOLDES EM AÇO, AFINAÇÃO, REPARAÇÕES E AJUSTES	U.F. DE CORONADO (SÃO ROMÃO E SÃO MAMEDE)
	ATADOR DE TEIAS, TEARES MECANICOS m/f	588514763	COM EXPERIÊNCIA COMO ATADOR DE TEIAS AREA TEXTIL	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAE
	TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES m/f	588521992	PROCURA-SE PESSOA COM OU SEM EXPERIENCIA EM MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE TORRES DE TELECOMUNICAÇÕES. OS CANDIDATOS DEVERÃO TER DISPONIBILIDADE PARA VIAJAR E PORTUGAL CONTINENTAL E ILHAS, CAPACIDADE DE TRABALHAR DE FORMA AUTÓNOMA, DEVERÃO SER ORGANIZADOS, PRÓ-ATIVOS E TER ESPIRITO DE TRABALHO EM EQUIPA.	VILA DAS AVES
	REPRESENTANTE COMERCIAL m/f	588530798	COMERCIAL ADMINISTRATIVA COM CONHECIMENTOS EM TEXTEIS; TRATAR COM CLIENTES E PARA ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO; CONHECIMENTOS DE INGLÊS, FRANÇÊS E INFORMÁTICA NA OPTICA DO UTILIZADOR	AGRELA
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE TECER E TRICOTAR m/f	588514785	TRABALHAR NA SECÇÃO DE TRICOTAGEM, PREFERENCIALMENTE COM EXPERIÊNCIA EM TEARES KETTEN	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAE
	SERRALHEIRO CIVIL m/f	588535651	CONHECIMENTOS NA PROFISSÃO E COM DADE ATÉ 30 ANOS; 9º ANO DE ESCOLARIDADE; RESIDÊNCIA NO CONCELHO DE SANTO TIRSO	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAE
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA m/f	588530277	COSTUREIRAS DE CORTE E COSE, RECOBRIMENTO	AVES
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA m/f	588531698	COSTUREIRAS, CONHECIMENTOS EM MÁQUINAS DE CORTE E COSE E MÁQUINAS DE RECOBRIMENTO (DUAS AGULHAS).	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAE
	CABELEIREIRO m/f	588533216	COM CONHECIMENTOS DE CABELEIRO, MANICURE E ESTETICISTA	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAE

**CP**

Contabilidade  
Consultoria Fiscal  
Alvará de Construção Civil  
Alvará de Mediação Imobiliária  
Apoio Comunitário  
Apoio à Criação do Próprio Emprego  
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 072 Vila das Aves  
Tel: 252 875 546 // Fax: 252 875 567 www.cbp.com.pt

**empresas & negócios**

Dê um lugar de destaque à sua empresa!

**CONTACTE ESTE JORNAL**

**DRª CONCEIÇÃO DIAS  
OFTALMOLOGISTA**

**DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA  
PSICÓLOGO**

ALAMEDA S. DÁMASO,  
73 1º ANDAR SALA 1  
TELEFONE: 253 412 383  
GUIMARÃES  
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

**J.O.R.G.E  
OCULISTA**

[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES  
Telef. 252 872 360

# A FECHAR

SANTO TIRSO // MERCADO NAZARENO

## Mercado Nazareno volta ao município no fim de semana de Páscoa

A PRIMEIRA EDIÇÃO LEVOU OS VISITANTES NUMA VIAGEM DE VÁRIOS SÉCULOS E INÚMERAS TRADIÇÕES E A SEGUNDA EDIÇÃO PROMETE TER O MESMO EFEITO. O MERCADO NAZARENO ESTÁ DE VOLTA E, DE 3 A 6 DE ABRIL, ENCHE SANTO TIRSO DE RECRIAÇÕES HISTÓRICAS E MOMENTOS MARCANTES DA ÉPOCA PASCAL.

“O Batismo”, “Jesus Pregando”, “A Recolha do corpo”, “O Luto”, “A Perseguição”, ou a “Aparição de Jesus Cristo” e o “Milagre” são alguns dos episódios que, este ano, irão fazer parte dos quatro dias do Mercado

NA IMAGEM, UMA DAS VÁRIAS RECRIAÇÕES HISTÓRICAS DA EDIÇÃO DO ANO PASSADO



Nazareno. Na edição deste ano, haverá a Aldeia Canaã, com uma exposição de animais e demonstração de velhos ofícios, como forja, talha, carpinteiro, lavadeira e curtimenta da pele. Em “Belém” estarão concentrados os artesãos e mercadores trajados à época deste Mercado Nazareno, com tendas próprias e uma decoração adequada, com venda de vários produtos quer gastronómicos, quer de artesanato. O “Vale dos Mortos” será um local de grande simbolismo, onde os forasteiros poderão assistir ao enterro de Jesus. O “Oásis”, por sua vez, será um dos locais privilegiados para as dramatizações históricas, previstas no programa do Mercado Nazareno, que também terá um espaço dedicado aos mais pequenos, com jogos artesanais numa zona denominada de “Hebrom”. A “Última Caminhada” e a Crucificação de Cristo” foram as recriações mais vistas no ano passado e este ano voltarão a ser dramatizadas, na sexta-feira, dia 3 de abril. Aqui, as peças, mostrarão o sofrimento de Jesus ao ser crucificado, juntamente com dois ladrões, perante o choro do povo. No domingo de Páscoa o Mercado Nazareno contará novamente com o programa “Somos Portugal” da TVI. IIII



BREVE TRATADO  
DO VENTO  
NAS ERVAS  
E NAS PALHAS  
JOÃO FILIPE | POEMAS

### LOCAIS DE VENDA

#### DOSSIER - LIVRARIA E PAPELARIA

Rua João Bento Padilha, Loja S.  
Vila das Aves. Telf.: 252 874 825

#### COPYZONE

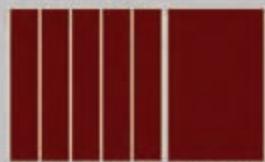
Rua João Bento Padilha, Loja O.  
Vila das Aves. Telf.: 224 931 822

#### PAPELARIA VANDA

Av. S. Rosendo. Santo Tirso.  
Telf.: 252 851 808

#### LIVRARIA SUMO DE LETRAS

Largo Coronel Baptista Coelho,  
N.º 23. Santo Tirso. Telf.: 252 080 719



COOPERATIVA CULTURAL ENTRE-OS-AVES

## CASATIR - CENTRO DE ACÇÃO SOCIAL DE ACOLHIMENTO À TERCEIRA IDADE DE RORIZ

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

#### Convocatória

Abílio Fontes Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Geral vem, nos termos do artigo 29.º, dos Estatutos do Casatir, convocar os associados para a Assembleia Geral que se realizará no dia 29 de março, pelas 09.00 horas na sede, sito na Rua de S. Pedro, nº 137 – Roriz, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Leitura das atas das últimas Assembleias Gerais Ordinárias;
- 2 - Apreciação e votação do relatório de atividades e contas do exercício de 2014;
- 3 - Alteração dos Estatutos do Centro Social de acolhimento à terceira idade de Roriz para adequação ao disposto no Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social com a redação dada pelo decreto-Lei nº 172-A/2014 de 14 de novembro;
- 4 - Outros assuntos de interesse.

No caso de, à hora marcada não se encontrarem reunidas as condições previstas do artigo 31.º do Estatuto do Casatir, a Assembleia funcionará trinta minutos depois com os presentes.

Roriz, 09 de março de 2015  
O presidente da Mesa da Assembleia Geral  
**Abílio Fontes Martins**